

- Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia Total
- Polipectomia
- Biópsia
- Exames com Anestesia



BIMENSAL | 25 JUNHO 2020 | N.º 651

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ELEIÇÕES CD AVES
JOAQUIM NEVES

"António Freitas está completamente desfasado do que é o clube neste momento"



SANTO TIRSO

Uma centena de bombeiros combateu incêndio na Ada Fios

PÁGINA 11



ELEIÇÕES CD AVES
ANTÓNIO FREITAS

"Há propostas que os sócios se devem perguntar por que ainda não fizeram"



VILA DAS AVES

Futuro do infantário pode passar por Ringe

PÁGINA 10

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

Estás a ver? Está aí em força o vírus da bola: eleições no Aves, tudo desconfinado...



Estranho jogo este: duas equipas da mesma cor, a chutar para a mesma baliza, a claque a ponta de lança...



Sou cego mas vejo longe: o jogo ainda vai a meio e já perdemos todos....



MARGINAL EDITORIAL

A nova normalidade?



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



A ENTREGA DO FUTEBOL PROFISSIONAL A UMA SOCIEDADE ANÓNIMA CONSTITUIU UM “EMPRÉSTIMO” DE TODO UM HISTORIAL, DE UMA “ALMA” E DE UMA IMAGEM DE SERIEDADE E HONRADEZ.

1 O Entre Margens aparece hoje com nova apresentação. Esperamos que funcione como reafirmação de uma presença sempre inovadora, distinta e credível no panorama da imprensa regional e local.

2 Não temos garantia absoluta, mas julgamos não fugir à verdade se dissermos que é a primeira vez, em quase noventa anos de história do Clube Desportivo das Aves, que há duas listas a concorrer às eleições dos Corpos Gerentes. Disso damos, nesta edição, o destaque necessário.

A normalidade, ao longo de décadas, consistia em haver sempre dificuldade em encontrar quem se dispusesse a encabeçar uma lista e avançar para uma eleição assegurada pela confiança dos associados, resolvendo assim as urgências do momento, fossem elas de carácter financeiro ou organizativo. Contando quase sempre com o aval e a disponibilidade financeira do (a) visado presidente.

Parece lógico pensar que a atual circunstância é consequência da constituição da SAD: a entrega da gestão do futebol profissional a uma outra entidade trouxe liberdade ao Clube para escolhas mais amplas dentro do seu corpo social.

É preciso ter presente, porém, que a entrega do futebol profissio-

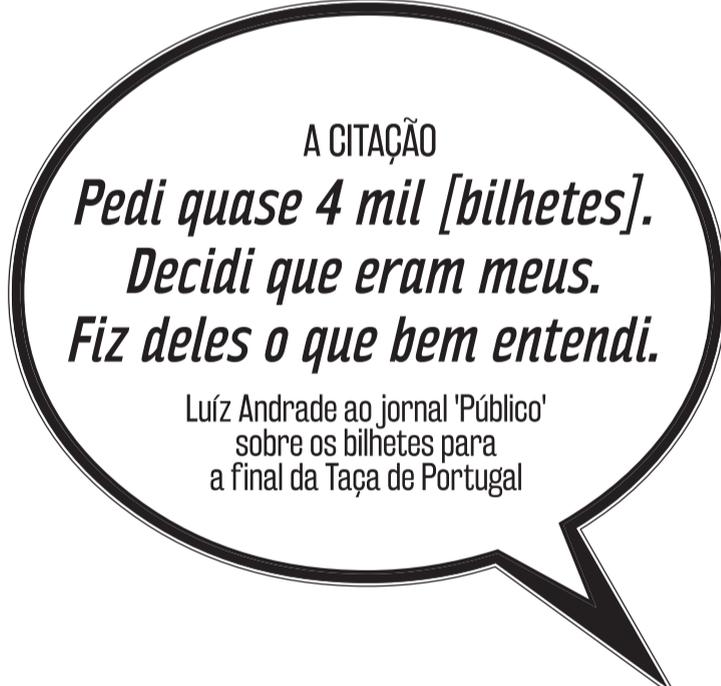
nal a uma sociedade anónima de que o Clube é parte quase residual, constituiu um “empréstimo” de todo um historial, de uma “alma” e de uma imagem de seriedade e honradez, empréstimo esse que feito a gente que, acreditando no que foi escrito há semanas no jornal Público, nem sempre honrou os nossos pergaminhos. A conquista da Taça de Portugal foi um grande sucesso desportivo no historial do Clube mas as sequelas das anomalias de gestão da SAD nessa época colocaram e vão continuar a colocar nuvens muito negras no nosso horizonte. O fracasso desportivo e financeiro da época que agora se arrasta é prenúncio de dias muito difíceis.

Há razões para pensar que as relações entre o Clube e a SAD foram alicerçadas em bases seguras, que salvaguardam o essencial. Caberá aos corpos gerentes que vierem a ser eleitos pugnar pelo cumprimento dos compromissos assumidos com o Clube. Mas não haja ilusões: não será por obra e graça de algum mecenas que será possível a reversão contratual e retoma da SAD, pois a extensão do desastre já é estratosférica para a dimensão local.

3 O assunto Infantário foi marcante nas últimas eleições autárquicas em Vila das

Aves e promete arrastar-se para as seguintes, tendo em conta o que foi dito em Assembleia de Freguesia e pode ser lido nesta edição do Entre Margens.

Um assunto cujo desenvolvimento procuraremos acompanhar, tendo em conta as diversas perspetivas que comporta: a da compatibilidade de cargos, a da separação e complementaridade de poderes entre Junta e Assembleia de Freguesia e a do voluntarismo, tomando-se atalhos por caminhos retos para o cumprimento de promessas •



A CITAÇÃO

**Pedi quase 4 mil [bilhetes].
Decidi que eram meus.
Fiz deles o que bem entendi.**

Luíz Andrade ao jornal 'Público' sobre os bilhetes para a final da Taça de Portugal

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC

MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

**A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!**

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Boi ladrão

Mal a cevada, traçada com um tudo nada de café, tocou a água a ferver, desabrochou num festival de aromas, que tomou de assalto a casa toda. Com um meio sorriso, acordou acariciado por aquele feérico perfume, que sempre lhe trombeteava os dias mais felizes, em que a fustiga das jornas se sustava, condoída, por um breve dia. Enquanto a cevada assentava, a mãe ia cortando de uma malga, tampada com papel de seda, grossas fatias de mar-



melada caseira, que entalava entre duas bolachas maria. Aos domingos, entre conversas e risos, duas iguarias destas e uma malga de cevada, degustadas dengosamente na tosca mesa da cozinha, substituíam o habitual caldo requegado, engolipado de pé e de ouvidos fitos no canudo da fábrica. O resto da manhã, ronhava-se, ataviando, cuidadosamente e com grande estilo, as farpelas de festa, para ir à missa.

Mal acabou de encher a muafa, com um festim de ba-



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



OS MIÚDOS ADORAVAM AQUELE HERÓI INTEIRO, VALOROSO, INVENCÍVEL, SAGAZ, IMPOLUTO, SEM SENÇOS, FRAQUEZAS, OU DÚVIDAS, QUE, NO MEIO DO CAOS DAS LUTAS, DOS TIROS, DOS GRITOS, DAS EXPLOSÕES, SEMPRE DESENTESOURAVA UM PRODÍGIO

tatas assadas em forno a lenha, aromatizadas com estilhaços de galinha caseira, o Tónio, em pulgas, disparou para o “Café Machado”, onde toda a “cana-lhada” da zona se juntava para ver o Daniel Boone, na única televisão das redondezas.

Os miúdos adoravam aquele herói inteiro, valoroso, invencível, sagaz, impoluto, sem senços, fraquezas, ou dúvidas, que, no meio do caos das lutas, dos tiros, dos gritos, das explosões, sempre desentesourava um prodígio, que, no derradeiro segundo, salvava do pior dos infernos, os bons, e claro, a donzela em ânsias. Acabado o episódio, toda a petizada debandava para a bouca das minas, onde depois de um acalorada discussão sobre quem seria quem, recriavam o mundo do Daniel Boone e dos índios, construindo fortes de imaginados toros, lutando ferozmente em grandes batalhas e protagonizando intrépidas fugas pelas profundezas das tão perigosas, como misteriosas minas.

Nos últimos tempos, no fim destas tardes, o Tónio desertava de fininho e de longe, punha-se à coca à espera que o pai saísse da tasca do “Pesçoço Torto”, onde aos domingos à tarde, cada vez com mais frequência, ia além da conta com o carrascão, que, maldoso, o rasteirava no caminho para casa, não raras vezes o estatelando na valeta da vergonha. Aliviado, viu-o a sair, mais ou menos aprumado e como quem não quer a coisa, juntou-se-lhe até casa.

Para espanto do Tónio, o pai, que era ensimesmado e até um tanto distante, pôs-lhe um braço à volta dos ombros, e de repente, soltou uma torrente de mágoas, há anos ciosamente sufocadas. Sabes, disse ele a olhar o vazio, a tua

mãe era a cachopa mais bonita e prendada das redondezas. Tinha muitos pretendentes, e alguns deles com “teres e haveres” que se vissem. Vá-se lá saber porquê, no dia mais feliz da minha vida, ela escolheu o bruto do teu pai, que não tinha onde cair morto. Naquele dia, jurei que nunca deixaria que nada faltasse, nem a ela, nem aos filhos, com que Deus nos abençoasse. Desde esse dia, trabalho como um condenado, na fábrica, nos campos, na horta e em tudo o que aparece. Mas por mais que trabalhe e por mais que me esforce, os anos vão passando, mais de metade da vida se foi, e eu não consegui dar à tua mãe, nem pouco mais ou menos, as arrecadas, as roupas, a casa, a posição que ela merecia, e tu, que ainda devias estar na escola, já andas a alombar como gente grande. Com uma lágrima fugidia a escorrer pela cara abaixo, rematou, quantas vezes me pergunto como pude ser tão inocente, ao ponto de acreditar que me bastava ser trabalhador e honesto para que os meus pudessem ter uma vida digna. Que mal terei feito, para que a desgraçada da vida tivesse resolvido malhar-me sempre, como se eu fosse um boi ladrão.

Sufocado, tentou gritar-lhe o quanto o amava e admirava, tentou dizer-lhe que a mãe o amava mais agora, que no dia em que o escolheu, mas as palavras mirraram-lhe nas profundezas da garganta, e tolhido num soluço, só consegui apertar timidamente a mão calosa que lhe aconchegava o ombro.

Ao chegar perto de casa, no sorriso aliviado da mãe, vislumbrou ainda um pouco da cachopa mais bonita das redondezas.

Nessa mesma noite, jurou de olhos marejados, que faria

o que tivesse de ser feito para enterrar de uma vez por todas, o maldito fado do boi ladrão. Jurou que se não o pudesse enterrar nesta sua terra, o enterraria numa outra qualquer mais próspera.

Quase uma vida depois, o Tónio palmilhava mais uma vez o caminho, agora esfaltado, onde tantas vezes amparou o pai, vindo da tasca, que o devir dos novos tempos encerrou. Por breves instantes, sentiu o braço do pai. Recordou o juramento daquela noite, os momentos difíceis da viagem a salto para França, os primeiros tempos no bidonville, as más horas em que se perguntou se não teria trazido na mala o maldito fado do boi ladrão.

Sorriu ao relembrar a primeira vez que voltou a Portugal, vaidoso do seu carro grande e vistoso. O coração desatou num galope desabrido, quando se aproximou da nova casa dos pais e reviu, como se tivesse sido hoje, o sorriso sempre lindo da mãe e o orgulho estampado na cara do pai, quando entraram finalmente naquela bela casa, com tudo aquilo que há muito mereciam, não por acaso, construída sobre os alicerces do seu antigo casebre.

Sentou-se exangue no murete, quando as recordações dos dias em que veio enterrar primeiro o pai e depois a mãe, o atropelaram.

Quando se ouviu a murmurar repetidamente que mal terei eu feito, para ter que perder os carinhos, beijos, abraços, risos e sorrisos que cabem em metade da vida dos meus pais, só para conseguir enterrar o miserável fado do boi ladrão, quase podia jurar, que aquela lágrima que lhe rolava agora na cara, era a mesma que naquele dia longínquo correu na cara do seu pai.

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

**Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195**

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE ELEIÇÕES CD AVES

“ESTOU LÁ HÁ DEZ ANOS E NÃO VI O SR. FREITAS UM DIA NO COMPLEXO”

JOAQUIM NEVES

Candidato a presidente da direção pela Lista A, o atual responsável pela formação diz ser a pessoa certa para abrir um novo ciclo no CD Aves. Nuno Almeida é reforço para o lugar de presidente-adjunto naquele que se prevê ser um biénio de dossiers delicados: da SAD ao centro de estágio.

TEXTO PAULO R SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Joaquim Neves é uma figura do futebol profissional do Desportivo das Aves. Conta com 150 jogos com a camisola avense vestida, onde iniciou e terminou a carreira, sendo há dez anos vice-presidente para a formação. É hoje, pela primeira vez, candidato à presidência do clube que o viu crescer como jogador e como homem.

Como é que surgiu a intenção de se candidatar à presidência do CD Aves?

Ouvi muitas pessoas. Inicialmente, quem faz o impulso para me can-

didatar é o próprio António Freitas. Liga-me um dia e diz ‘eu quero que sejas o próximo presidente do Aves.’ Três semanas mais tarde, volta a ligar-me, ‘afinal, quero que continues na formação.’

A partir do momento em que percebi que o Armando Silva não continuaria, falei com algumas pessoas, ex-presidentes, sócios, gente que ama o clube, com a minha família e todos me deram força e acharam que era um momento muito importante e ideal para ser candidato.

O que acha que mudou então entre esses dois telefonemas?

Não sei. Ele viu em mim alguém com perfil para poder liderar o Desportivo das Aves, não há dúvida. Houve um interregno para perceber se o Armando Silva avançava ou não. Certamente, começou a pensar que poderia avançar ele, mas queria que eu fosse na sua lista como vice-presidente para formação. Quando tomei a decisão de me candidatar, liguei ao sr. Freitas para o informar de que era candidato e o que ele me disse foi, ‘se eu perder o Aves fica muito bem entregue.’

Considera este ser um momento

particularmente delicado na história do clube para este ato eleitoral?

Temos que diferenciar o clube e a SAD. Quando ouvimos a lista B ficamos na dúvida se está a candidatar-se à SAD. A eleição é para o clube e o clube está estável. Temos os nossos projetos, o futebol de formação, as modalidades e temos tudo direitinho, estão nos carris.

No futebol profissional, é que as coisas não estão a correr bem. Estamos em último, há uma série de questões no ar. Há um passivo em 2018 da SAD de 6 milhões de euros, daí toda esta celeuma. Enquanto o futebol profissional correu bem, esta direção não foi atacada. Só agora é que algumas pessoas começaram a atacar.

A questão da SAD é aquela que mais interessa aos sócios. Como é que tem visto os acontecimentos mais recentes? Para além dos resultados desportivos, a investigação do jornal Público revelou atos possivelmente ilícitos. Que posição pode o clube tomar perante esta situação?

Estou preocupado. Não gostamos de ver o nosso clube nas primeiras páginas dos jornais com manchetes que denigrem a nossa imagem. Será o dossier mais difícil de lidar neste momento. Agora, conto muito com a experiência do Nuno Almeida, meu presidente adjunto, um antigo presidente com larga experiência no futebol para lidarmos com esta situação. E quero deixar algo bem claro: vou ser sempre o porta-voz dos sócios, porque são eles que me vão eleger. Se for eleito, vou reunir com a SAD, perceber o que eles me têm para dizer, analisar e dar conhecimento aos sócios.

Temos ouvido alguns rumores no sentido de arranjar novas soluções para a SAD. A entrada de novos investidores é benéfica?

Temos que estar sempre muito atentos. Não queremos que isto descambe. O ideal era conseguir um investidor para negociar com a SAD. Eu e o Nuno Almeida somos pessoas do futebol e temos feitos vários contactos para tentar encontrar a melhor solução.

É uma situação muito delicada. Se no exercício de 2018 o passivo era de 6 milhões, nesta altura já aumentou. O nosso foco tem de ser garantir a inscrição no próximo ano. Não deitar a toalha ao chão, mas ser muito concreto.

O seu adversário disse que até ao final de junho talvez haja uma surpresa na composição da SAD. O Luiz Andrade referiu publicamente o interesse em regressar.

Vem como quê? Investidor? Como pessoa remunerada? Não percebi



muito bem. Foi alguém que passou por cá, teve sucesso desportivo, mas neste momento não é plausível que isso aconteça.

Centro de estágio. A junta de freguesia e a associação humanitária dos bombeiros vão avançar com a resolução do contrato de cedência dos direitos de superfície da Quinta dos Pinheiros. Que pode o clube fazer neste caso?

Eu tive uma reunião com a junta de freguesia e também com o presidente dos bombeiros. Pretendemos pegar



INICIALMENTE, QUEM FAZ O IMPULSO PARA ME CANDIDATAR É O PRÓPRIO ANTÓNIO FREITAS. LIGA-ME UM DIA E DIZ ‘EU QUERO QUE SEJAS O PRÓXIMO PRESIDENTE DO AVES.’ TRÊS SEMANAS MAIS TARDE, VOLTA A LIGAR-ME, ‘AFINAL, QUERO QUE CONTINUES NA FORMAÇÃO.’

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



nesse processo. Se houver efetivamente resolução, o clube está interessado. Para crescer, o Aves precisa do centro de estágio e nós, juntamente com a junta de freguesia, os bombeiros e até a câmara municipal, podemos ter um projeto.

Fora da alçada da SAD?

Sim, fora da alçada da SAD.

Estamos perante uma eleição inédita que até opõe duas figuras históricas do clube. Isto é um sinal de vitalidade ou de preocupação?

Eu espero que seja de vitalidade. Eu sou um produto da formação do clube, fiz os escalões todos, cheguei a profissional, andei por outros clubes, regressei, estou há dez anos como vice-presidente, sou internacional sub-21, internacional A. Sem estar a puxar dos galões, acho que sou uma referência. Os jovens da formação reveem-se em mim, olham-me como um exemplo a seguir para que um dia possam aspirar a ser profissionais de futebol. Quero que esta eleição seja um sinal de vitalidade.

Foi vice-presidente com o Armando Silva nos últimos dez anos. Agora como candidato, muitos dos elementos que compõem a sua lista fazem a transição. É uma lista de continuidade ou um novo ciclo?

Vai ser o fim de ciclo e a abertura de um novo. Agora, não podemos esquecer o que foi feito na última década. Quando cheguei à formação, não ha-

via complexo, era um campo pelado. O Bernardino Gomes foi inaugurado em 2013. Na altura tínhamos 170 atletas, agora temos 300. Subimos os sub-19 à primeira divisão. Temos feito um trabalho de sapa. Esta direção criou o vôlei feminino com o sucesso que todos vemos. No futsal, chegamos à primeira divisão. Nada disto pode ser apagado.

Com o futebol profissional totalmente sob alçada da SAD, o clube é essencialmente uma entidade formadora.

As pessoas por vezes esquecem-se que cumprimos um papel social muito grande. O nosso jantar de Natal junta mais de 600 pessoas, o que é fantástico. Damos formação a 500 atletas nas várias modalidades. Somos certificados em 5 estrelas na formação de futebol e não é por acaso, nem pelo vizinho do lado. É pela Federação Portuguesa de Futebol.

O sr. Freitas colocou em causa as condições do complexo. Ora, estou lá há dez anos e não vi o sr. Freitas um dia no complexo. Ele está completamente desfasado do que é o clube neste momento. Está aqui o relatório que fizemos com os planos e as etapas para os anos de 2020-2026. Está aqui muito rigor, muita disciplina e muito, muito trabalho.

Os sub-19 embora estejam inscritos pelo clube estão sob alçada financeira da SAD. Há alguma perspetiva em que eles regressem para a

esfera do clube totalmente?

O que está protocolado é que os sub-19 pertencem à SAD. Fomos nós, clube, que subimos à primeira divisão. Eles depois tomaram conta e não tem havido nenhum problema. Se a SAD não quiser dar apoio aos sub-19, claro que os vamos agarrar e competir na primeira divisão.

As modalidades têm tido imensos sucessos ao longo dos últimos anos. O que falta fazer neste campo?

Há sempre muito a fazer. Todos os dias temos novas ideias. O clube rege-se por estas três áreas e queremos ser cada vez mais competitivos em todas. No caso da formação, o objetivo é termos os sub-15 no nacional e os sub-17 também. Em relação ao vôlei, o Nuno Almeida vai assumir também o vôlei e vamos colocar a fasquia ainda mais alta do que no ano passado, onde já estivemos na primeira divisão e na final 4 da Taça de Portugal. Queremos fazer melhor. No futsal, para além de continuar com o que temos feito na formação masculina e feminina, vamos tentar subir à primeira divisão, novamente.

Vive-se hoje um clima de tensão entre sócios, adeptos, clube, SAD. A que se deve este ambiente?

O sr. António Freitas disse que vinha trazer um novo rumo, mas o que vejo é que logo na entrega da lista, no conselho fiscal tinha um candidato que não cumpria os requisitos. Alguém que diz querer dar estabilidade ao

LISTA A

MANDATÁRIO

Adílio Pinheiro

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente
Nuno Cardoso
Vice-Presidente
António Machado
Secretário
André Couto
Secretário
Carla Carneiro

DIREÇÃO

Presidente
Joaquim Neves
Presidente Adjunto
Nuno Almeida
Vice-Presidente
Benjamim Castro
Vice-Presidente
António Lobão
Vice-Presidente
João Manuel Coelho
Vice-Presidente
Celso Campos
Vice-Presidente
Marisa Martins
Tesooureiro
João Paulo Martins
Secretário
Adélio Castro

CONSELHO FISCAL

Presidente
José Miguel Fernandes
Relator
Pedro Gonçalves
Vogal
Luís Augusto Castro

clube e não consegue apresentar uma lista com os requisitos. Eu tenho o maior respeito pelo sr. António Freitas e pela família Freitas, mas isto é como a mulher de César. Não basta sê-lo, é preciso parecê-lo. Tantas incongruências para alguém que diz querer trazer estabilidade ao clube. Eu pergunto, que estabilidade é esta? Mais, quase todas as pessoas da minha lista foram convidadas para a lista do sr. António Freitas. Se nos acusam de ser uma lista de continuidade, então é porque somos bons.

Que características procurou nos elementos que compõem a sua equipa?

Procurei experiência e aí acho que o presidente adjunto, Nuno Almeida, encaixa nesse perfil e vai dar muito suporte ao presidente. Procurei gente competente, gente sólida, com princípios, e gente que ama o clube incondicionalmente. Todas as pessoas que convidei, são pessoas que amam o Aves, que mostram trabalho no seu dia a dia e que estão comprometidos com o nosso projeto para o próximo biénio. Disseram todos sim à primeira. Tenho uma lista fantástica para poder trabalhar o Aves em sossego.

Qual é o seu maior trunfo?

O meu maior trunfo é a minha serenidade, a minha forma de estar e de ser, aquilo que represento para o clube. Depois tenho uma equipa fantástica que tem feito um trabalho excelente na campanha e com quem eu conto para o futuro para trazer muitas alegrias.

Como é que deseja ver o clube no final do mandato, se for eleito?

O que eu não quero é ver uma candidata da lista adversária levar quarenta cartões de sócio para pagar quotas. Isso, acho muito grave e não quero que no futuro volte a acontecer. Em relação ao clube, todos os dias temos que demonstrar alguma coisa. É isso que faço quando me levanto de manhã. Quero que daqui a dois anos todos os avenses tenham orgulho no que foi feito por esta direção.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE ELEIÇÕES CD AVES

“NÃO TERIA FEITO UMA COLAGEM TÃO GRANDE À SAD”

ANTÓNIO FREITAS

Candidato pela Lista B quer ver o bom nome do clube repostado numa altura onde as tensões clube, SAD, adeptos proliferam. Face à incerteza do futuro, diz querer valer a sua experiência de gestão para encontrar novas soluções.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

António Freitas não precisa de apresentações. O carismático ex-presidente do Clube Desportivo das Aves regressa à arena pública que o notabilizou para dar um novo rumo ao amor de sempre. Para tal, rodeou-se de gente jovem e assim formar a nova geração de dirigentes do clube.

Como é que surgiu a ideia de voltar a candidatar-se à presidência do CD Aves?

As notícias sobre o Aves e sobre a SAD não me envergonharam só a mim, mas envergonharam todos os sócios, simpatizantes e até a sociedade avense. Sempre disse que me ia propor a arranjar uma solução e que não iria para os corpos sociais do clube, só

que a determinada altura comecei a perceber a existência de algum jogo de cintura. Então, entendi que devia ser eu a liderar uma lista.

Quando é que tomou essa decisão?

Há cerca de dois meses. Comecei a procurar os elementos que considerava importantes. É verdade que convidei um ou outro elemento da outra lista, porque há pessoas úteis. Só que eles, e bem, disseram que ficavam lisonjeados, mas não podiam dar uma resposta até saberem se Armando Silva ia avançar. Isso permitiu-me decidir por outras pessoas. A minha lista hoje tem pessoas jovens com muito talento. Quero ser semipresidencialista. Ninguém está aqui para ser figurante. Cada pelouro terá um responsável que falará por si. Darei a cara pelos assuntos mais pertinentes. Vou ser uma espécie de formador. Quero que no fim deste biénio um ou mais elementos desta lista estejam preparados para ser candidatos à presidência do Aves.

Considera este um momento particularmente delicado na história do clube para se realizar este ato eleitoral?

É a primeira vez que há eleições com duas listas e eu penso que a questão da SAD provocou isto. O clube é o clube, a SAD é a SAD. Há um protocolo que tem que ser cumprido.

Olhem para o exemplo do Belenenses. Se esta SAD denegrir o nome do Aves clube, posso ir por um caminho de separação completa e, inclusivamente, deixarem de usar o emblema que tem uma história dourada. Para mim, se começasse a ver situações como estas, não teria feito uma colagem tão grande à SAD.

A questão da SAD é a que mais interessa aos sócios. Como é que tem visto os acontecimentos mais recentes? Para além dos resultados desportivos, a investigação do jornal Público revelou atos possivelmente ilícitos. O que pode o clube fazer perante uma situação destas?

O clube, quer queiramos, quer não, está sempre ligado a estes problemas nem que seja de uma forma indireta. Eu estou a estudar de uma forma minuciosa o que se está a passar. Tenho experiência, mas não sou expert em tudo. Há investigações que já chegaram ao Ministério Público e isso vai obrigar-me a pedir pareceres e opiniões de especialistas.

Neste momento o que me preocupa a mim e aos sócios é se a SAD vai conseguir inscrever o clube no futebol profissional. Há três condições que temos de cumprir para isso. Pagamento aos jogadores, segurança social e autoridade tributária. Pelo que sei, os salários vão ser regularizados e as outras duas serão cumpridas. Eu não vejo estes investidores a não inscrever a equipa porque não querem perder o dinheiro já investido.

Mais, quase que posso garantir que as pessoas que têm a maioria do capital da SAD não serão as mesmas em julho. Não podemos esquecer que há outro acionista que tem 40% e que, por ter metido suprimentos, poderá já ter a maioria através do pagamento em ações do Wei Zhao ou da Estrela Costa.

Está a falar de uma recomposição da SAD. Isso agrada-lhe ou devem ser procuradas outras alternativas fora desta esfera?

Estamos a falar de um passivo que rondará os 8 milhões de euros, neste momento. Agora, temos que reunir com a SAD para perceber isto em pormenor. E não vão ser eles que vão marcar. Sou eu. E com muita urgência.

Centro de estágio. A junta de freguesia e a associação humanitária dos bombeiros vão avançar com a resolução do contrato de cedência dos direitos de superfície da Quinta dos Pinheiros. Que pode o clube fazer neste caso?

Eu respondo a essa pergunta com outra pergunta. Sabe quanto anos



demorou nos tribunais até chegar a acordo com o sr. Garcia? Se formos para a resolução com diálogo, tudo bem, caso contrário são mais 15 ou 20 anos a falar sobre o assunto. Na minha experiência, os protocolos estão todos muito bem escritos, só que depois em tribunal, as coisas não serão assim tão fáceis.

Pode haver motivos válidos para a resolução, mas será que o dinheiro que já foi totalmente à junta e aos bombeiros não poderá complicar? Para terem o direito de superfície, a



SE FOSSE ABERTA AOS SÓCIOS, EU TENHO A CERTEZA QUE MUITOS TINHAM COMPRADO AÇÕES E O AVES TERIA FEITO 700 MIL EUROS DE CALCANHAR. SEMPRE DEFENDI QUE O AVES TERIA QUE TER PELO MENOS 51% DA SAD.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



primeira coisa era pagar.

Se me perguntar se tinha feito o que eles fizeram lá até agora? Não. Eles fizeram um sintético que não tem medidas e não serve para nada porque já está podre. É dinheiro deitado fora. A primeira coisa a fazer é um relvado.

Deixo outra questão: não haverá uma empresa ligada à hotelaria que possa protocolar a exploração dos quartos em que o Aves não seja minimamente prejudicado ao usar e assim rentabilizar? Há grande clube que vai fazer algo deste género.

Estamos perante uma eleição inédita que até opõe duas figuras históricas do clube. Isto é um sinal de vitalidade ou de preocupação?
É um sinal de vitalidade. É sinal que há pessoas disponíveis para pegar no Aves independentemente da situação do clube. Não vejo que haja aqui nada de negativo porque sei que no fim vamos ser todos Aves e acaba a divisão. Vivo o meu momento mais tranquilo e com mais tempo para dedicar ao clube. Muito mais tempo e mais tranquilo do que quando fui presidente.

Vê o seu adversário como continuação da direção do Armando Silva?
Eu já fui acusado pelo Joaquim Neves de dizer uma coisa hoje e outra amanhã. Eu sorrio quando ouço isso. O Armando Silva tem 15 anos ao serviço do Aves, nunca pus em causa a sua seriedade. O clube foi entregue limpi-

nho, limpinho, limpinho a esta direção, mas foi o próprio Armando Silva que disse em assembleia geral, sobre o défice, que não havia um Freitas. Eu metia lá 300 mil euros por ano. Tem que perguntar ao meu adversário se já lá pôs dinheiro.

Também me acusou de estar "desfasado" do futebol. Ora, jogar nas quatro linhas, estou de certeza, nunca fui jogador, mas de desfasado nunca. Tenho pessoas que conheço de todos estes anos de futebol para quem ligo quando tenho dúvidas.

Há promessas dessa lista a que os sócios devem perguntar, por que ainda não fizeram? Se está lá há dez anos, por que ainda não fizeram?

O seu adversário tem dirigido a formação do Aves na última década. Que lhe apreciação lhe merece o trabalho?

Tenho aqui um documento sobre a intervenção na estrutura física e operacional do complexo desportivo. São três páginas do que tem que se fazer imediatamente e isto deixou-me surpreendido. Está aqui muito dinheiro. Revela desmazelo. Isto não é uma frase eleitoralista, mas o que andava o atual candidato a fazer lá?

O clube hoje é formação e vou tentar melhorar as condições para que as pessoas que estejam na estrutura possam fazer um bom trabalho. No meu entendimento, tirando os empregados afetos ao clube, todos os elementos deviam colocar o lugar à

disposição. Repito. Deviam colocar o lugar à disposição. Isto não significa que vá haver um saneamento, porque até podem ficar todos. É como um plantel de futebol. Há sempre ajustamentos para melhorar. Vou criar um departamento de scouting para descobrir talentos desde cedo aqui na região, de lé a lé, de norte a sul, e até no estrangeiro.

Quanto aos sub-19, a SAD assumiu porque o clube não tinha capacidade financeira. Eu vou procurar resgatar os sub-19 à SAD.

O outro pilar do clube são as modalidades que nos últimos anos têm dado muitas alegrias ao clube. O que falta fazer nas modalidades?

Temos que dar melhores condições. O orçamento que é destinado às modalidades tem que ser entregue e parece que não é isso que acontece.

Ao voleibol, fruto do trabalho das atletas e do José Luís Nogueira, pessoa que conheço há muitos anos, um apaixonado que irá continuar quer comigo quer com a outra lista, tem dado muitas alegrias. O futsal a mesma coisa. Temos que lhes dar melhores condições. Eu sempre ajudei as modalidades amadoras, fui patrocinador durante muitos anos. Quando me chegam com o emblema dos Aves para pedir, sou um anjinho, não consigo dizer que não.

Vive-se hoje um clima de tensão entre sócios, adeptos, clube, SAD.

LISTA B

MANDATÁRIO

Xano

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Rui Ribeiro

Vice-Presidente

Manuel António Pimenta

Secretário

João Freitas

Secretário

Simão Vieira

DIREÇÃO

Presidente

António Freitas

Presidente Adjunto

Nestor Borges

Vice-Presidente

Rita Puga

Vice-Presidente

Diogo Pereira

Vice-Presidente

Tiago Sampaio

Vice-Presidente

Vera Gonçalves

Vice-Presidente

José Pedro Freitas

Secretário

Tiago Gouveia

Tesoureiro

Carla Antunes

CONSELHO FISCAL

Presidente

Álvaro Araújo Lima

Relator

Abílio Jorge Silva

Vogal

José Neto

A que se deve este ambiente? São os maus resultados da equipa principal?

Não, se deve só aos maus resultados, porque também tinha maus resultados e não tive estas manifestações de desagrado. Como se sabe, a gestão foi somando passivos o que levou a que o Aves tivesse de entregar a gestão desportiva profissional a esta SAD. Agora, o que me deixa incomodado é que houve mais alternativas, uma delas dada por mim, e que não foram ouvidas. Na minha opinião, a direção, logo ao segundo ano de passivo devia ter avançado com uma SAD e abri-la aos sócios. Se fosse aberta aos sócios, eu tenho a certeza que muitos tinham comprado ações e o Aves teria feito 700 mil euros de calcanhar. Sempre defendi que o Aves teria que ter pelo menos 51%.

Nunca vou reunir com a SAD sozinho. A transparência passa pelas pessoas estarem acompanhadas pela sua equipa. Como é que os sócios vão saber o que se passa se eu não tiver proximidade e não comunicar o que se passa?

Qual é o seu maior trunfo?

Dois trunfos. Primeiro, a minha história ao serviço do Aves desde os meus 22 anos onde comecei como dirigente numa lista do Armando Almeida e ia para portas vigiar para não entrar baldas. Nunca tive um título menos bom provocado pela minha gestão. O Aves era considerado o mais cumpridor. E segundo, a minha equipa. O talento que tenho à minha volta de onde tenho a certeza que vai sair uma estrela.

Como é que gostava de ver o clube daqui a dois anos, se for eleito?

Com estabilidade e o bom nome do clube reposto, essa é a minha prioridade. Depois, sonho um dia em arranjar investidores que estejam identificados com o clube para conseguirmos, quiçá, que o Aves aumente a sua participação na SAD. Não estou a prometer nada. É um sonho meu. Que o futebol profissional do Aves voltasse a pertencer ao clube.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO CD AVES

Uma lanterna cada vez mais vermelha

Desportivo das Aves consegue um empate saboroso frente ao FC Porto, mas conta como derrotas todos os outros encontros no regresso da Liga NOS pós-estado de Emergência.

TEXTO PAULO R. SILVA

O destino parece estar traçado, só falta carimbar. Para o Desportivo das Aves, o elevador é apenas descendente e o regresso do campeonato após a interrupção devido à pandemia de novo coronavírus apenas tem confirmado a tendência.

O que se tem notado é um Desportivo das Aves com poucos argumentos. Bem organizado, é certo, com nuances táticas bem visíveis entre os momentos ofensivo e defensivo, mas por muito que Nuno Manta Santos tire truques da cartola e afirme em conferência de imprensa que “o Aves é fodido”, as evidências dentro das quatro linhas são demasiado óbvias. O plantel do CD Aves, neste momento, está longe dos mínimos exigíveis para a primeira liga.

Claro, os erros não ajudam. Na partida frente ao Belenenses, perante um estádio do Clube Desportivo das Aves deserto, como mandam as regras, o primeiro protagonista foi mesmo Fábio Szymonek. Após uma jogada rápida, o remate de Marco Martins bateu no poste e ressaltou nas costas do guarda-redes avense, entrando na baliza. O segundo golo da turma azul surgiu de momento de génio do internacional português Silvestre Varela.

A visita a Tondela terminou com mais do mesmo, resultado incluído. Ao apito inicial, vontade havia, mas esfriou logo aos 11' quando Ronan atra-

vés de uma jogada inspirada, sentou o guarda-redes e inaugurou o marcador.

Rúben Macedo sempre um dos mais esclarecidos da formação avense ia abanando defesa caseira, mas não chegou. Aos 57' Ronan bisou na partida e fechou o resultado em Tondela.

O milagre acabou por surgir frente ao FC Porto. É verdade que a equipa de Sérgio Conceição tem estado em sub-rendimento, no entanto o Aves conseguiu anular as iniciativas azuis e brancas, contanto com um Fábio Szymonek em noite inspirada para ajudar a manter o nulo perante o líder da tabela.

O FC Porto teve toda a posse de bola possível e imaginária, mas pouco fez com ela. Aos 22', Carlos Xistra viu falta de Fábio Szymonek perante Otávio, uma grande penalidade que Zé Luís desperdiçou com uma bela defesa do guarda-linha brasileiro.

O FC Porto até entrou melhor no segundo tempo, mas foi sempre inca-

14

Número de pontos do Desportivo das Aves. O primeiro clube acima da linha de água, tem mais 14 pontos (28)

paz de superar a muralha avense. Nem o chuveirinho final resultou.

A normalidade avense regressou em Barcelos. O Gil Vicente de Vítor Oliveira é uma máquina bem oleada e não deu hipóteses a um Desportivo das Aves que foi desmontado logo nos primeiros minutos. Aos 10', Henrique Gomes inaugura o marcador para logo de seguida o Gil ter um golo anulado. Um segundo golo que foi apenas adiado já que aos 36' Rúben Ribeiro marcou mesmo.

No segundo tempo, Mohammadi deu um ar da sua graça, no entanto o golo foi-lhe anulado e quem fechou o resultado final foram os anfitriões que, por intermédio de Lino fecharam o 3-0.

O CD Aves é último classificado com 14 pontos, estando precisamente a 14 pontos da linha de água. Na próxima jornada recebe o rival Moreirense, dia 29 de junho pelas 17 horas.



Junta e bombeiros avançam para resolução de contrato do centro de estágio

Entidades detentoras da Quinta dos Pinheiros, cedida à SAD em direito de superfície para a construção do centro de estágios do Desportivo das Aves, decidiram avançar para a resolução do contrato depois de a SAD não ter acedido aos seus contactos e pedidos de reunião feitos desde o verão de 2019.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO ARQUIVO EM

Chegou o ponto de rutura. A Junta de Freguesia de Vila das Aves e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves decidiram avançar com a resolução do contrato de cedência dos direitos de superfície da Quinta dos Pinheiros à SAD do Desportivo das Aves para a construção do centro de estágio.

A ação chega depois de um ano de contactos entre as instituições e a SAD não ter sido frutífero. Junta e bombeiros alegam que a sociedade anónima não cumpriu com o estipulado no contrato, ou seja, a construção de uma unidade hoteleira com 50 quartos e três campos de futebol.

Depois de um ultimato feito pelas instituições detentoras do terreno, que deu à SAD até 15 de junho para marcar uma reunião e apresentar garantias concretas para a construção do centro de estágio, a resposta foi mais uma vez o pedido de alargamento do prazo que, desta vez não foi concedido. O tal ponto de rutura.

De acordo com o presidente da junta



O TERRENO ESTÁ MUITO FEIO E O QUE A SAD TEM FEITO É EMPURRAR O PROBLEMA COM A BARRIGA”.

JOAQUIM FARIA,
PRESIDENTE DA JUNTA
DE VILA DAS AVES

de Vila das Aves, Joaquim Faria, em plena Assembleia de Freguesia, “já falamos com o advogado para fazer o pedido de resolução do contrato com o CD Aves, SAD. No futuro, veremos o que dará. O terreno está muito feio e o que a SAD tem feito é empurrar o problema com a barriga”.

Segundo Carlos Valente, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, “o estado em que o terreno está não agrada a ninguém” e que porventura já deviam ter tomado uma posição mais cedo.

O dirigente da instituição sublinha que junta e bombeiros “estão em sintonia para encontrar uma solução que sirva os interesses dos avenses.”

No final do mês de maio, uma alargada investigação do jornal Público revelou que desde 2016, “já foram pagos mais de 1,5 milhões de euros”, mas que as obras estão paradas porque a construtora “exige receber uma verba em atraso de mais de 400 mil euros.”

Atualmente, na Quinta dos Pinheiros, a única coisa visível é um relvado sintético e as ervas a ocuparem grande parte da área do terreno.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO DIREITA - ESQUERDA

RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD

NO EXERCÍCIO DE 2019 A JF DAS AVES TENTA PASSAR IDEIA DE UMA POUPANÇA DOS GASTOS, NO ENTANTO RELATIVAMENTE AO ORÇAMENTO ESTIMADO O QUE SE VÊ, NA REALIDADE, É UM PREJUÍZO

Estamos em Défice

Governar é decidir, escolher um rumo, mas é também analisar as consequências dessas decisões. Na semana passada tivemos a Assembleia de Freguesia onde a Junta apresentou o resultado das suas contas de 2019.

Ao lermos o documento é enaltecido o saldo que transita para de 2020 de cerca de 32000€. Até aqui podemos considerar que se fez obra e que ainda sobrou dinheiro, no entanto o cenário é bem mais preocupante.

As contas das Juntas de Freguesia e das Câmaras são divididas em Contas Correntes (despesas e receitas fixas) e Contas de Capital (despesas com investimentos e receitas com os subsídios da Câmara ou venda e aluguer de património, donativos, etc).

No exercício de 2019 a JF das Aves tenta passar ideia de uma poupança dos gastos, no entanto relativamente ao orçamento estimado o que se vê, na realidade, é um prejuízo.

Em 2019 a Junta de freguesia de Vila das Aves e, pela primeira vez nos últimos 30 anos, apresenta um prejuízo nas contas correntes de 27.255,56 €:

Ora as contas são fáceis: a receita corrente total foi de 312.385,30€ e a despesa corrente total foi de 339.640,86€. Logo temos as despesas acima da receita em 27.255,56 €.

Fruto da boa saúde financeira da Junta no início deste mandato permitiu que se entrasse em 2019 com um saldo inicial de cerca de 60.000,00€, no entanto praticamente metade desse valor foi para cobrir o saldo negativo nas despesas correntes.

Este valor corresponde a um défice de cerca de 9% nas contas correntes da Junta.

Termino como comecei: governar é decidir e o executivo tem toda a legitimidade para decidir, nomeadamente aumentar em 70% as despesas com pessoal, no entanto tem o dever de analisar os impactos das suas decisões no futuro. *Texto escrito de acordo com a antiga ortografia*

Eleições Presidenciais, Distritais no PS e no PSD e no Clube Desportivo das Aves

CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS

É MUITO IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ASSOCIADOS NO ATO ELEITORAL DE TAL FORMA QUE OS NOVOS CORPOS SOCIAIS SE SINTAM LEGITIMADOS PARA OS COMBATES DE TODA A ORDEM

1 Eleições Presidenciais - Com a iniciativa de António Costa na Autoeuropa, ao convidar Marcelo Rebelo de Sousa para uma nova visita conjunta, à principal unidade exportadora portuguesa no próximo ano, foi dado o primeiro passo para corrida às eleições presidenciais. Como que por réplica e por proposta de Francisco Assis foi apresentada a proposta de Ana Gomes como candidata oriunda do PS. Entretanto sabe-se que o Congresso Nacional do PS só se realizará no próximo ano e já depois das eleições, o que não terá agradado a Ana Gomes. Os outros partidos ainda não se pronunciaram também sobre os candidatos presidenciais, mas uma coisa sabemos é que será certamente uma campanha animada.

2 Eleições Distritais no PS e no PSD - Estão agendadas para o mês de julho próximo as eleições distritais no PS e no PSD.

No PS do distrito do Porto o recandidato a Presidente da Federação será o eurodeputado Manuel Pizarro, concorrendo também ao mesmo lugar José Ribeiro, atual presidente da câmara de Valongo. As eleições diretas para o Presidente da Federação e para os delegados ao Congresso Distrital terão lugar no dia 18 de julho. A campanha regressou ao terreno na semana passada, logo que Direção Nacional marcou as eleições, esperando-se que as opções em causa sejam claras para a votação dos militantes. Pelo que é conhecido Manuel Pizarro apresentou candidatos a delegados ao Congresso Distrital, a realizar em setembro próximo, em todas as secções do distrito o mesmo não sucedendo com o seu opositor...

No PSD ocorrerão também eleições distritais, bem como em algumas concelhias, no decorrer do próximo mês de julho. Prevê-se a recandidatura do atual Presidente da Distrital desconhecendo-se se terá opositores.

Com as eleições distritais concluídas os partidos têm reunidas as condições para as escolhas definitivas dos candidatos às câmaras municipais e às juntas de freguesia, cujas eleições se devem realizar no início de Outubro de 2021.

Em Santo Tirso o recandidato do PS será muito provavelmente o atual presidente da câmara e da comissão política concelhia, Alberto Costa, que depois de votado na comissão política concelhia será, em princípio, ratificado pela comissão política distrital, nos termos dos estatutos. Quanto ao PSD desconhece-se qualquer posição tomada a nível Concelhio, sabendo-se que Rui Rio vai fazer uma grande aposta nas eleições autárquicas e os concelhos do distrito do Porto não são propriamente desconhecidos dele.

3 Eleições no Clube Desportivo das Aves - Pela primeira vez na história do clube vão realizar-se no próximo dia 27 de junho, sábado, eleições para os órgãos sociais do clube, concorrendo duas listas, uma liderada pelo ex-atleta Joaquim Neves, e outra liderada pelo presidente honorário, António Freitas.

Num momento muito difícil a nível desportivo, e não só, para a SAD do CD Aves teme-se muito pelo futuro do clube já que grande parte dos associados do CD Aves vivem muito intensamente os resultados da equipa profissional, com reflexo público nacional pela sua expressão. É claro que o CD Aves tem na formação de futebol e nas restantes modalidades resultados muito positivos, mas é muito importante a participação de todos os associados no ato eleitoral de tal forma que os novos corpos sociais se sintam legitimados para os combates de toda a ordem que se preparam para o futuro.

Comparativo com anos anteriores					
	2019	2018	2017	Δ 18/17	Δ 19/18
TOTAL DESPESA	339 640,86 €	273 321,03 €	404 052,50 €	68%	24%
CORRENTE	243 306,73 €	232 646,46 €	266 610,50 €	87%	5%
CAPITAL	96 334,13 €	40 674,57 €	137 442,00 €	30%	137%
Execução					
Desp. Corrente	90%	97%	111%		
Desp. Capital	45%	17%	57%		
Total	70%	57%	84%		
Peso					
Desp. Corrente	72%	85%	66%		
Desp. Capital	28%	15%	34%		

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Futuro do infantário pode passar por Ringe

Junta de freguesia anunciou a realização de um contrato de comodato com a IPSS da Associação de Moradores de Ringe que vai possibilitar alavancar o processo de reabertura do infantário de Vila das Aves. Oposição aceita a intenção, mas pede mais esclarecimentos sobre o contrato.

TEXTO PAULO R SILVA

Mais um capítulo da longa saga do infantário de Vila das Aves. A junta freguesia levou à Assembleia, para aprovação, um contrato de comodato a celebrar com a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) que confere à IPSS local a utilização das instalações do antigo AIVA por 25 anos, renováveis, para este fim específico.

Este contrato faz parte de uma candidatura que a junta de freguesia está a preparar a um programa da Segurança Social que permitirá a reabertura das valências através do alvará de resposta social de infância que AMCHR já possuiu.

Segundo explicou Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia, aos deputados e avenses presentes numa assembleia com lotação limitada e uso obrigatório de máscara, esta solução surge após os contactos dos vencedores do concurso público e a Segurança Social terem revelado que o processo para abrir o infantário, a partir do zero, levaria dois anos e um investimento que chegaria aos 200 mil euros.

Assim, a junta de freguesia encontrou contactos com as três IPSS de Vila das Aves com trabalham nesta vertente: Lar da Tranquilidade, Patronato e Ringe. Apenas esta última se mostrou interessada no processo do infantário.

A oposição, pela voz do deputado Rui Baptista, mostrou-se “regozijada” com este avanço, no entanto deixou reparos ao contrato que a junta apresentou à assembleia de freguesia.

“Estamos plenamente de acordo com o objeto do contrato, a cedência do espaço a uma IPSS para a reabertura do infantário, no entanto entendemos que há questões que não estão salvaguardadas”, tais como a especificação do que está a ser cedido e prazos para a abertura se a candidatura for aprovada pelas entidades competentes.

“Estamos de acordo que seja uma IPSS e não um privado, com as vantagens para a população relativamente à lógica comercial, contudo, como estamos a analisar o documento final, entendemos que devia ser mais completo para que no futuro, quem quer que esteja de cada um dos lados, esteja salvaguardado”, rematou Rui Baptista.

O presidente de Vila das Aves deixou a garantia de que, caso a candidatura não seja aceite, “cá estarão a junta de freguesia e a Associação de Morado-

res de Ringe para desfazer o contrato.”

O contrato de comodato entre a junta de freguesia de Vila das Aves e a AMCHR foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis da bancada do PS e contra dos eleitos pela coligação PSD/CDS.

PRESIDENTE DE JUNTA E DA ASSOCIAÇÃO?

O tema infantário voltou a esquentar a reunião magna da freguesia, desta vez no período do público. Rafael Lopes, levantou uma série de questões sobre o processo, questionando mesmo a legalidade da realização do contrato pelo facto de Joaquim Faria ser simultaneamente presidente da junta de freguesia e da AMCHR.

“O infantário é uma daquelas estruturas que temos de ter na freguesia. Faz muita falta e considero uma vergonha uma freguesia desta dimensão não ter infantário”, começou por dizer, acrescentando que votou nesta lista, precisamente por causa do infantário.

“Temos que pensar no que estamos a fazer. O infantário é uma atividade que não dá lucro. Entre o que os pais e a segurança social pagam, não cobre as despesas, por isso é que o AIVA fechou. E vamos agora entregar o infantário à Associação de Ringe, se calhar estamos a criar-lhes um problema”, frisou. Mais, inquiriu ainda, “será que a junta de freguesia pode fazer este contrato visto que o presidente de junta também é o presidente da Associação de Ringe? Ou se não é presidente, está ligado. Convinha que isto fosse esclarecido para que não haja problemas futuros.”

Na opinião do avense, deveria ser dada oportunidade a quem ficou em segundo no concurso de “fazer qualquer coisa” ou então procurar instituições que tenham outras valências que, lu-

crando noutras áreas, possam ajudar, deixando no ar a existência de uma instituição possivelmente interessada.

Joaquim Faria não deixou passar as insinuações sem resposta. “Não sei se sabe, mas tenho o meu mandato suspenso em Ringe, tal como, por exemplo, o padre Fernando tem o seu mandato suspenso no lar da Tranquilidade. Nesse caso é o Tiago Vilaça quem assumiu, em Ringe também não sou eu que está à frente a tomar decisões”, clarificou.

Para o autarca, aquilo que ouviu nesta assembleia foram problemas, problemas e problemas, “mas neste momento o que são precisas são soluções para levantar o infantário.”

Considerando-se o “homem das soluções” puxou a fita atrás, até ao ano de 2016, para frisar que já nessa altura tem apresentado uma proposta como esta, mas que o executivo da junta à época preferiu “procurar fora”, sendo que o resultado foi o fecho definitivo do AIVA poucos meses depois.

“Se não tivéssemos deixado cair o AIVA, não estaria como está hoje. O importante é abrir e aproveitar a oportunidade que aqui temos. E quem me conhece sabe que se eu disse que vai abrir creche e berçário em Vila das Aves, vai mesmo abrir. Ponto final”, exclamou de forma contundente.

“Em 2016, arranjei uma solução que ninguém quis e agora, só levantam problemas. enquanto isso as nossas crianças têm que ir para Negrelas, Burgães ou Bairro. Eu sou o homem das soluções e cá estarei para dar a cara, se for necessário, e admitir que não consegui. Mas nunca será porque não tentei”, concluiu Joaquim Faria.

O processo avançará agora nos meandros da Segurança Social à espera de aprovação da candidatura apresentada pela junta de freguesia.



SERÁ QUE A JUNTA DE FREGUESIA PODE FAZER ESTE CONTRATO VISTO QUE O PRESIDENTE DE JUNTA TAMBÉM É O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE RINGE?

A PERGUNTA DEIXADA POR RAFAEL LOPES DURANTE A ÚLTIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE FREGUESIAS

PASSEIOS DA BARCA COM PRIMEIRA FASE CONCLUÍDA

A Junta de Freguesia concluiu a primeira fase das obras de execução dos passeios na estrada que liga Vila das Aves a Riba d' Ave, dando resposta a um dos principais problemas de mobilidade que a freguesia apresentava.

Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia avense, sublinha o “trabalho notável que foi feito nesta intervenção” e que considera ser marcante neste mandato. “Assumimos o desejo de executar esta obra desde a campanha eleitoral e cumprimos. Era o passeio mais pedido em Vila das Aves. Não ficaremos por aqui e executaremos mais obras em ruas e passeios até ao final do mandato”. Até porque, “as questões de mobilidade são uma das nossas prioridades e seguem a diretriz



emanada pela câmara municipal de Santo Tirso”.

Esta era uma reivindicação antiga dos moradores “para terem mais segurança na sua ligação com o centro de Vila das Aves”.

AMIEIRO GALEGO ABRE EM JULHO COM NOVO CONCEITO

O bar do Amieiro Galego tem passado por várias tentativas de reabilitação ao longo dos últimos anos e está prestes a reabrir já durante o mês de julho, com um novo conceito. José Eduardo Cardoso venceu o concurso aberto pela junta de freguesia de Vila das Aves e prepara a abertura das portas de um restaurante com foco em vinhos e tapas de nome “Refúgio”. O projeto foi pensado pelo arquiteto Thiago Herrera.

As obras estão a avançar para que seja possível iniciar a atividade logo a partir do dia 1 de julho.



Mais de uma centena de bombeiros combateram incêndio na Ada Fios

Cinquenta por cento das instalações da empresa sediada em Santa Cristina do Couto foi consumida pelas chamas na passada segunda-feira. Dois bombeiros foram transportados para o hospital devido a exaustão.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um incêndio deflagrou na unidade industrial da Ada Fios, em Santa Cristina do Couto, consumindo cerca de metade das instalações. O alerta foi dado perto das 20 horas da passada segunda-feira, dia 22 de junho, levando até ao local mais de uma centena de bombeiros das corporações de Santo Tirso (Amarelos e Vermelhos), Vila das Aves, Póvoa de Varzim, Paços de Ferreira, Valongo e Ermesinde.

A empresa que produz gazes hidrófilas hospitalares estava, segundo o administrador, Luís Andrade, “a receber e armazenar matéria-prima” que terá entrado em autocombustão. As causas oficiais do incêndio ainda não foram possíveis de apurar.

À hora do alerta estariam a laborar perto de 50 dos 180 trabalhadores da unidade que funciona continuamente. Não há feridos a registar entre os funcionários. Dois bombeiros foram

levados à unidade hospitalar de Santo Tirso devido a exaustão.

O combate ao fogo revelou-se complexo devido à “elevada carga térmica” registada no armazém que dificultou a entrada dos bombeiros no local como explicou o comandante dos bombeiros voluntários de Santo Tirso, Filipe Carneiro. Só durante a madrugada os operacionais conseguiram penetrar no armazém e progredir no interior da fábrica para controlar o fogo que consumiu a matéria-prima e se dirigiu para área produtiva da empresa.

A câmara municipal de Santo Tirso, através do vereador da proteção civil José Pedro Machado, destacou a importância económica para o tecido industrial do concelho da Ada Fios, frisando ainda que “a câmara não vai faltar a esta empresa e não vai faltar aos trabalhadores.”

O incêndio foi dado como dominado por volta das 5 horas da manhã, procedendo-se às operações de rescaldo.

EMPRESA GARANTE EMPREGOS

Apesar de ver mais de 50% de uma das suas unidades produtivas devastada pelas chamas, Luís Andrade garantiu que não haverá despedimentos e que quer procurar soluções rápidas para voltar à produção até setembro.

A câmara municipal disponibilizou-se para ajudar a encontrar essas soluções nas mais variadas áreas e também o Governo já se associou e prometeu apoiar dentro daquelas que forem as suas competências.

De visita ao local consumido pelas chamas, a Ministra do Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, venceu essa vontade do executivo em “apoiar, apoiar, apoiar” uma empresa “inovadora e exportadora que contribui para a riqueza do país.”

“Há muitas formas de apoiar”, adiantou a Ministra, “esta empresa tinha vários projetos apoiados por fundos comunitários, essa é uma via para podermos prestar o apoio. Os projetos estavam em vias de ser encerrados e quando isso acontece há uma fatia que é o prémio que é entregue.”

Mais, a Ada Fios tinha submetido uma nova candidatura a fundos comunitários para o desenvolvimento de um produto “único no país e na península Ibérica, do qual Portugal está totalmente dependente do exterior”: o tecido não-tecido que é o melhor material para se fazerem máscaras, fundamentais em tempos de pandemia.

Já Alberto Costa, presidente da câmara, deixou claro que o município fará todos os esforços para encontrar as melhores soluções possíveis. “Desde o primeiro momento que a autarquia acompanhou o desenrolar este incidente e disponibilizámo-nos desde logo a arranjar soluções. Uma delas será reconstruir, outra das possibilidades passa por utilizar estruturas já existentes”, revelou o autarca.

“Onde outros só vêm problemas, o Luís Andrade viu uma janela de oportunidade com os seus parceiros e a sua equipa para rapidamente retomar a produção”, elogiou o autarca.

Os bombeiros continuam no local a efetuar operações de rescaldo. As causas ainda não foram apuradas.



ONDE OUTROS SÓ VÊM PROBLEMAS, O LUÍS ANDRADE VIU UMA JANELA DE OPORTUNIDADE COM OS SEUS PARCEIROS E A SUA EQUIPA PARA RAPIDAMENTE RETOMAR A PRODUÇÃO”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CM SANTO TIRSO SOBRE O ADMINISTRADOR DA ADA FIOS

J·O·R·G·E

OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE FREGUESIAS



Nova 'urbanidade' de São Tomé já mexe

Obras para a criação de uma nova avenida de acesso ao centro escolar, no coração da vila, já estão no terreno e terão a duração de um ano. Investimento municipal será de 1,5 milhões de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

São Tomé está a crescer e a ganhar uma nova face. Estão já no terreno as obras que vão alterar por completo o acesso ao centro da vila de Negrelos através da criação de uma nova avenida que ligará a rua D. Maria II ao centro escolar e a requalificação da rua do Giestal. O investimento da câmara municipal ascenderá aos 1,5 milhões de euros, incluindo ainda intervenções na rua do Moinho do Paço, atualmente em terra, e a criação de uma via ciclável.

"Vamos privilegiar as pessoas e os peões. Vamos privilegiar a mobilidade suave com ciclovias, vamos beneficiar os mais de 600 alunos que frequentam o centro escolar. Vamos ficar com uma excelente acessibilidade que vai trazer de futuro desenvolvimento para a vila de São Tomé de Negrelos", aponta Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, de visita ao local onde as obras já avançam a bom ritmo.

Já Roberto Figueiredo, presidente da junta de freguesia considera esta "uma obra estruturante" para o desenvolvi-



[ESTA OBRA] É UMA PEDRADA NO CHARCO A TODOS OS TREINADORES DE BANCADA QUE NUNCA ACREDITARAM QUE A OBRA FOSSE EM DIANTE

ROBERTO FIGUEIREDO,
PRESIDENTE DA JUNTA
DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

to de São Tomé de Negrelos de uma vila com características rurais para um contexto mais urbano.

"Quando fomos eleitos tínhamos um propósito e esse propósito começou na ponte do Espírito Santo, a requalificação da rua do Espírito Santo, muito brevemente com o parque do Verdeal, a rotunda do barreiro, agora o acesso ao centro escolar e a requalificação da rua do giestal. Isto é um reestruturar da vila, não só com esta obra mas o complemento de várias", explica o autarca local.

E deixa uma palavra aos críticos. "As pessoas estão encantadas, mas acima de tudo isto é uma pedrada no charco a todos os pintores da ilusão aquando da construção da rotunda do barreiro, a todos os ilusionistas aquando da ponte do Espírito Santo e agora a todos os treinadores de bancada que nunca acreditaram que a obra fosse em diante. Ela está aqui bem patente", atira Roberto Figueiredo.

Inserida no Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, a obra é cofinanciada pelo Norte 2020, em 848 mil euros.

Zona alta de São Mamede de Negrelos será alvo de requalificação

Junta de freguesia finalizou aquisição de terreno por 20 mil euros que irá permitir ampliar o cemitério e criar um espaço multiusos.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma nova vida para a zona alta de São Mamede de Negrelos. A junta de freguesia de Vila Nova do Campo adquiriu uma parcela de terreno com 2730 metros quadrados que servirá para requalificar e dinamizar a área que se situa entre a Igreja de São Mamede de Negrelos, a capela de São Roque e o cemitério. O investimento foi de 20 mil euros.

Em declarações ao Entre Margens, Marco Cunha, presidente da junta de freguesia, refere que esta era uma aquisição "urgente" devido à escassez de sepulturas no atual cemitério e que assim vai permitir não só a sua ampliação como requalificação da área envolvente através da criação de uma praça multiusos.

"Para além da ampliação do espaço do cemitério de São Mamede, uma vez que só temos duas sepulturas livres, vai criar um novo acesso à parte nova do cemitério pela rua dos Mogos, re-

qualificando também essa rua e criar uma nova praça na zona onde habitualmente se faz o arraial das festas em honra do padroeiro", explicou o autarca local.

A aquisição da parcela é o primeiro passo para um projeto que vai transformar toda aquela área. Depois, ainda este ano, após a conclusão do projeto, Marco Cunha revela que está previsto o início da obra no cemitério com o investimento de 48 mil euros, já inscrito no orçamento. Este investimento contempla "a delimitação da parte que vai ficar para o cemitério com a construção dos muros, a remoção das terras e a construção de algumas sepulturas."

Tirando questões burocráticas, a junta de freguesia prevê que as obras se iniciem ainda no final deste ano, para que o restante projeto, nomeadamente a pavimentação do espaço e criação da área multiusos, para estacionamento e festas, se possa iniciar em 2021.

Para este passo, a junta de freguesia pretende pedir o apoio da câmara municipal de Santo Tirso.

A junta de freguesia pretende assim dar uma nova vida ao alto de São Mamede de Negrelos, uma empreitada muito desejada pela população local.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ATUALIDADE EMPRESAS

'CdR' distingue-se pela inovação e pela responsabilidade social

Empresa avança adaptou-se à realidade pandémica pensando em novos produtos, áreas de negócio garantindo os rendimentos a cem por cento de todos os trabalhadores.

TEXTO PAULO R. SILVA

O ano de 2020 marcaria uma nova etapa na história da Casa dos Reclamos, icónica empresa de Vila das Aves. A mudança para as novas instalações, que requalificaram parte importante dos pavilhões da antiga Fiatece, foi um "grande passo", num projeto premiado dentro e fora de portas.

A inauguração oficial chegou a estar agendada durante o mês de março, mas a pandemia teve outras ideias. Com grande parte da produção já instalada no novo espaço, os marcos cerimoniais ficaram para depois. Na nova, e renomeada, 'CdR' o vírus tirou encomendas e negócios garantidos, dos mais importantes festivais de verão às lojas a grandes lojas. Só que por aqui, está-se sempre a pensar no que virá a seguir.

Viseiras, acrílicos, soluções para proteção individual e coletiva em espaços públicos. Abriu-se uma nova variante do negócio quer serviu mais do que para vender, para oferecer.

Segundo os números que Miguel Abreu apresentou, desse material vendeu-se 40% e ofereceu-se 60%. "Nunca dissemos que não e continuamos a não dizer que não. É uma

missão, foi assim que o nosso pai nos ensinou. A responsabilidade social é determinante numa empresa", sublinhou.

Os beneficiários foram instituições do país de 'lés a lés' com foco, claro, nos hospitais, centros de saúde, lares ou infantários da região.

Se a responsabilidade social é integral para a empresa, no seu ADN está também a inovação, não só nas suas áreas de negócio tradicional, como também agora na resposta em termos de proteção.

Exemplo disso está a neblu, projeto da qual fazem parte, que consiste num pórtico que mede a temperatura corporal e descontamina através de nebulização. "A desinfecção das pessoas veio para ficar", explica Miguel Abreu, seja através de álcool ou neste processo "perfeitamente seguro para o ser humano e certificado". Uma aposta num produto de 'autor' com design diferenciador que traz valor acrescentado a um mercado cada vez mais saturado.

Contudo, o objetivo é regressar à normalidade com o negócio que lhes vale o reconhecimento, mesmo num mundo 'incerto' como refere Isabel Abreu. "O nosso foco principal é a impressão digital, algo que neste momento depende sempre dos nossos clientes. O futuro é uma incerteza geral para todos."

No entanto, garante não pensar em lay-off até porque têm trabalho em carteira seja nos museus, seja no rebranding da Caixa Geral de Depósitos ou na abertura das novas lojas da Mercadona.



Ministra veio conhecer empresa de onde saem as zaragatoas essenciais aos testes covid-19

Grupo Hidrofer, com unidades em Vila das Aves e Bairro, adaptou-se ao contexto de pandemia passando a produzir as zaragatoas, essenciais para a testagem ao covid-19. Produto está certificado e já tem os olhos postos na exportação.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Governo até já tinha visitado a empresa em pleno Estado de Emergência, mas agora a Ministra Ana Abrunhosa, detentora da pasta da coesão territorial, veio de visita às unidades de Vila das Aves e Bairro do grupo Hidrofer cumprindo a promessa que tinha ficado há um mês e meio.

Foi em plena pandemia, com o país mergulhado em estado de emergência, que num jantar familiar como tantos outros que surgiu a ideia. "Isto começou com uma conversa em casa. Entre o meu filho, a minha mulher, a minha filha médica em que começamos a pensar que, se calhar, conseguimos fazer zaragatoas", revela Carlos Alberto Silva, presidente do grupo Hidrofer, no final da visita em conversa com os jornalistas.

Um clique instantâneo que se transformou em obra muito rapidamente. "A vantagem de uma empresa como a nossa é não ser muito burocrática. As coisas decidem-se e começam imediatamente a fazer", sublinhou o empresário.

O grupo Hidrofer dedica-se à produção de algodão hidrófilo para uso cosmético, de cuidados de saúde e higiene, passando agora também a produzir as zaragatoas, elemento fundamental

para a testagem de covid-19. Um produto que até essa altura, Portugal estava totalmente dependente do exterior, facto que Ana Abrunhosa quis frisar.

Um grupo empresarial familiar que "controla praticamente todo o processo de produção que, com uma grande dedicação, esteve a trabalhar a cem por cento durante a pandemia", sendo que foi nesse contexto que inovou, "respondeu ao desafio e ajudou o país a enfrentar a pandemia com um produto onde estava totalmente dependente do exterior."

Hoje, o que se vê é um produto certificado em tempo record que resultou do investimento e da adaptação da própria empresa que agora ganha um novo trunfo. Segundo, Carlos Alberto Silva, existem contactos com os EUA para exportação, facto que a confirmar-se levará a Hidrofer a realizar um investimento específico para as zaragatoas que por agora partilham equipamento com os cotonetes, principal produto da empresa.

"Neste momento, estamos a sacrificar uma parte da produção de cotonetes e, se não fizermos esse investimento, as zaragatoas ficam em risco porque os cotonetes estão vendidos. Temos que o fazer urgentemente para libertar esse equipamento e assim continuar a produzir os dois. Um investi-

mento que vai implicar máquinas e mais postos de trabalho", realça.

Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, deixou rasgados elogios não só à capacidade empresarial do grupo, mas sobretudo ao seu espírito solidário já que a Hidrofer tem oferecido zaragatoas para a realização de testes a instituições dos dois concelhos, hospitais, lares, IPSS e câmara municipais.

"É um excelente exemplo de como se devem posicionar as empresas e os empresários em tempos de crise", rematou o autarca.

O grupo Hidrofer conta com o total de 150 trabalhadores, sendo que em 2016 adquiriu a empresa Pimentas & Coelho sediada em Vila das Aves.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE FREGUESIAS

“Numa altura de surto epidémico, este é um sítio perfeito”

Ana Mesquita visitou Castro do Monte Padrão para relevar estes espaços como fontes de coesão e valorização do território. PCP vai questionar o governo sobre o assunto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Olhar o património como fonte de coesão e valorização do território. Ana Mesquita, deputada do PCP do círculo do Porto, visitou o Castro do Monte Padrão, Monte Córdova, no âmbito de um dia dedicado à promoção destes espaços e conhecimento das suas dificuldades.

“Pretendemos não só chamar a atenção para a necessidade de salvar e proteger este património dinamizador muito relevante e chamar a atenção de que é necessário investimento para que o património cultural possa florescer e servir as populações como deve”, explicou a deputada ao Entre Margens.

O Castro do Monte Padrão para além da área que é património nacional conta também com o centro interpretativo que permite aos visitantes estruturar a visita. É uma mais-valia que a deputada reconhece como ponto favorável, no entanto, refere, é preciso criar uma rede mais alargada a nível regional e nacional.

“Efetivamente, estamos num caso em que há um centro interpretativo que estrutura a própria visita ao castro, mas na verdade verificamos que é um investimento que precisa de maior articulação quer a nível regional, quer nacional”, frisa. “O Governo devia intervir para levar mais pessoas a pontos que muitas vezes não são tão turísticos, criando o equilíbrio



O CASTRO DO MONTE PADRÃO É CLASSIFICADO COMO MONUMENTO NACIONAL DESDE 1910, SENDO QUE O CENTRO INTERPRETATIVO FOI INAUGURADO EM 2008

que é necessário para dar a conhecer a riqueza e a diversidade que têm.”

Aqui, “a questão do investimento é fundamental. O património cultural edificado é difícil de manter, exige pessoal técnico, conhecimento, despesas na manutenção das estruturas a descoberto, em áreas que são vastas. Os exemplos que vemos na região dizem-nos que só com meios locais isso não é possível alcançar”, aponta.

No final de contas, segundo Ana Mesquita é necessário investimento numa articulação que se deve fazer a três níveis: cultural, ambiental e turístico.

“É uma dinâmica desejável. Por exemplo, numa altura de surto epidémico, este é um sítio perfeito. Ao ar livre, com espaço onde as pessoas podem estar à vontade, trazer a família para apreciar uma paisagem espetacular”, realça.

O Castro do Monte Padrão é classificado como monumento nacional desde 1910, sendo que o centro interpretativo foi inaugurado em 2008.

CARTÓRIO NOTARIAL NOTÁRIA ANA CATARINA DE CASTRO MARTINS

Avenida 1º de Maio 1080, Loja H, R/C, Edifício Carvalhido –Amarante
catarina.martins@notarios.pt

Certifico, para efeitos de publicação, nos termos do número 1 do artigo 100º do Código do Notariado, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório em vinte e três de junho de dois mil e vinte, a folhas vinte do Livro de Notas para escrituras diversas 81-A, ANTÓNIO CÂNDIDO PEREIRA GONÇALVES, solteiro, maior, natural da freguesia de Candemil, concelho de Amarante, residente na Rua da Boavista número 1401, 4600-758 Fregim, Amarante.

DECLAROU:

Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, do automóvel de marca VOLKSWAGEN, Modelo VW vinte e três (oito passageiros), com a matrícula RN - vinte e seis – cinquenta, número de quadro dois três nove dois um zero cinco sete seis oito, com ano de saída de mil novecentos e setenta e nove, com número de motor AS – seis seis quatro sete dois dois, com mil quinhentos e oitenta e quatro centímetros cúbicos e peso de dois mil e trezentos quilogramas, registado na Conservatória do Registo Automóvel a favor de Maria Elisa Abreu Ribeiro de Bessa, residente que foi no Lugar de Sense, Vila das Aves, 4780 Santo Tirso, ao qual atribui o valor de QUINHENTOS EUROS;

Que em data que não pode precisar mas sabe ter sido em meados do ano de dois mil, adquiriu o identificado veículo por compra verbal efetuada à referida Maria Elisa Abreu Ribeiro de Bessa, tendo pago de imediato o preço, tendo-lhe sido entregue as chaves do mesmo bem como o registo de propriedade do veículo e entrando de imediato na sua posse, nunca tendo promovido contudo o registo de aquisição a seu favor na referida Conservatória do Registo Automóvel.

Que a transmissão atrás referida não foi titulada, pelo que o justificante não dispõe de título formal que lhe permita efetuar o registo.

Que, contudo, está na posse do automóvel há mais de dez anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, conduzindo-o, expondo-o, guardando-o e pagando todas as despesas inerentes à sua boa conservação e preservação.

Que esta posse titulada, de boa-fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado automóvel por usucapião.

Que inexistindo título formal que permita ao justificante registar a transmissão referida, o primeiro outorgante recorre a esta escritura para justificar o seu direito de propriedade para o efeito de registo, uma vez que o mesmo não pode ser comprovado por qualquer outro título formal extrajudicial.

Amarante, vinte e três de junho de dois mil e vinte.

A Notária,

(Ana Catarina de Castro Martins)



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental da 1.ª alteração ao Regulamento da Feira de Artesanato, Colecionismo e Antiguidades

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 16 de junho do corrente ano (item 4 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento da 1.ª alteração do Regulamento da Feira de Artesanato, Colecionismo e Antiguidades, tendo sido designada como responsável pela direção do respetivo procedimento a Dra. Maria Manuela Dinis Rodrigues, chefe do Serviço de Turismo, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do presente edital no sítio institucional da câmara municipal, na Internet, os seus contributos ou sugestões de alteração do referido regulamento, por escrito, podendo fazê-lo por carta, endereçada ao responsável pela direção do procedimento, por correio eletrónico, para o endereço turismo@cm-stirso.pt ou telefax para o número 252859267.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado nos termos legais.

Santo Tirso, 17 de junho de 2020

O Presidente

Dr. Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE SANTO TIRSO

Carreiras de autocarros regressam em serviços mínimos

Negociação entre autarquia tirsense e operadoras permite regresso das carreiras fundamentais de serviço à população. Câmara assume investimento que ascende aos 100 mil euros que não estava previsto.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Câmara Municipal de Santo Tirso conseguiu garantir que as transportadoras que operam no concelho assegurem os serviços essenciais, desde segunda-feira. Depois de várias reuniões com as operadoras, TUST, Transdev e Pacense voltam a fazer o transporte público de passageiros. Para isso, a autarquia teve de assumir um investimento de 100 mil euros que não estava previsto.

Os transportes públicos estão de regresso ao Município de Santo Tirso, depois de um interregno provocado pela pandemia e pelas dificuldades financeiras apresentadas pelas operadoras, incapazes de fazer face aos serviços mínimos ainda durante o mês de maio.

“A Câmara de Santo Tirso foi confrontada com uma situação à qual é alheia. Contudo, em prol da população, decidi assumir um encargo financeiro extraordinário para resolver o problema”, explica

o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

Assim, até setembro, a autarquia vai investir 100 mil euros para que as operadoras de transportes assegurem os serviços essenciais à população do Município. “Esta é uma matéria da responsabilidade da Autoridade de Transportes que, infelizmente, nunca consegui resolver o problema. A Câmara Municipal de Santo Tirso teve, por isso, que assumir a liderança do processo para não prejudicar ainda mais a população”, aponta Alberto Costa.

“O regresso dos transportes públicos ao Município de Santo Tirso, após a suspensão do serviço devido à pandemia da Covid-19, era um ponto essencial para a população que começa a retomar a normalidade e que não tem outros meios para se deslocar”, defende, ainda, o presidente da autarquia, lembrando que esta é também uma medida importante para a retoma da economia local.

O serviço irá funcionar de acordo com as recomendações da Direção-Geral de Saúde, nomeadamente com redução do número máximo de passageiros para 2/3 da lotação dos autocarros, de forma a garantir o distanciamento social e a segurança do posto de motorista. Para além disso, é ainda obrigatório o uso de máscara e/ou viseira no interior do transporte de passageiros.

PERCURSOS E HORÁRIOS

TUST
CENTRAL DE TRANSPORTES
- ESTAÇÃO - TORRE (ST1)
8h50, 11h30, 14h00, 17h00

CENTRAL DE TRANSPORTES
- TARRIO VIA ERMIDA (ST2)
8h30, 14h30, 17h30

CENTRAL DE TRANSPORTES
- TORRE (ST3)
8h20, 11h00, 14h30, 18h00

CENTRAL DE TRANSPORTES
- TARRIO VIA MEROUÇOS (ST4)
7h15, 11h00

ABELHA - CENTRAL DE TRANSPORTES (ST5)
7h20, 10h30, 13h30, 17h00

CENTRAL DE TRANSPORTES
- OUTEIRO (ST6)
7h50, 11h30, 14h, 17h30

CENTRAL DE TRANSPORTES
- VÁRZEA (ST7)
7h45, 10h30, 13h20, 18h00

TRANSDEV
RORIZ - SANTO TIRSO
7h50, 14h00 - 13h30, 18h30

VILARINHO - SANTO TIRSO
7h40, 14h10 - 13h30, 18h30

VILA DAS AVES - SANTO TIRSO
7h55, 14h05 - 13h30, 18h30

GUIMAREI - SANTO TIRSO
8h40, 13h10, 18h10 - 12h50, 17h50

PACENSE
SANTO TIRSO - PORTO (VIA AREOSA)
7h00, 12h20, 17h00 - 8h30, 15h20, 17h45

AGRELA (IGREJA) - PORTO
7h15, 12h30, 17h - 8h, 13h15, 18h15

SANTO TIRSO - TROFA - BICHO
7h25, 8h30, 10h, 12h40, 15h30, 16h55, 18h30
- 7h55, 9h05, 10h30, 13h25, 16h, 17h30, 19h

SANTO TIRSO - FAMILIÇÃO
7h30, 8h45, 10h05, 13h05, 16h15, 17h45
- 8h15, 9h15, 10h30, 13h30, 17h00, 18h20

CABANAS - MONTE CÓRDOVA
- SANTO TIRSO
7h, 7h45, 9h30, 12h50, 15h00
- 9h00, 11h15, 14h15, 18h35

AGRELA (ALDEIA NOVA) - SANTO TIRSO
7h45, 8h45, 12h45, 15h35
- 8h15, 11h10, 13h35, 18h35

Polícia Municipal tem nova esquadra

Força de segurança está agora instalada na estação ferroviária de Santo Tirso após um investimento da câmara de 160 mil euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Polícia Municipal já está instalada na Estação Ferroviária de Santo Tirso. “Estão criadas condições para melhorar o atendimento aos munícipes e a qualidade de trabalho dos agentes”, garantiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, na inauguração, que decorreu esta terça-feira.

Inserida na estratégia do Município de valorização e beneficiação das Estações Ferroviárias e de promoção da mobilidade urbana sustentável, a nova Esquadra da Polícia Municipal está, agora, instalada na Estação Ferroviária de Santo Tirso.

No seguimento da assinatura de um protocolo com a Infraestruturas de Portugal, em 2018, para a gestão dos edifícios das Estações Ferroviárias de Santo Tirso e Vila das Aves, a Câmara Muni-

pal avançou com a adaptação do espaço, em Santo Tirso, para o acolhimento da Polícia Municipal, num investimento na ordem dos 160 mil euros.

“Fomos ao encontro das expectativas da população, abrindo espaços anteriormente encerrados como as salas de espera e as casas de banho, recuperando espaços degradados e dando continuidade à estratégia de aproximação ao rio Ave”, explicou o presidente da câmara, Alberto Costa, lembrando medidas como o shuttle que faz a ligação ao centro da cidade, a estação PEDALA ali instalada, a construção da via panorâmica e o alargamento do Andante à estação de Santo Tirso e a toda a Área Metropolitana do Porto. “Queríamos, também aqui, promover a mobilidade suave e a Polícia Municipal encaixa nesta estratégia por transmitir, também, à população, uma maior sensação de segurança na utilização da Estação”

A nova esquadra está agora dotada de uma sala de reuniões, vestiários, salas de trabalho e arquivo. Alberto Costa acredita que estão, assim, criadas as “condições para melhorar o atendimento aos munícipes e a qualidade de trabalho dos agentes”.



Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

entremargens

Assine e divulgue

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA TEATRO

'4 VENTOS' E 15 ANOS DE TEATRO EM SANTO TIRSO

Companhia celebra década e meia de atividade com “programação de luxo” que se prolonga por todo o ano. “António Marinheiro”, peça de Bernardo Santareno, será apresentada de 23 a 25 de julho na Fábrica de Santo Thyrsó.

TEXTO PAULO R. SILVA

“O teatro faz cada vez mais sentido. Há de ser fundamental hoje, como daqui a 500 anos e como foi no passado”, enfatiza Pedro Ribeiro, diretor artístico da companhia de Teatro ‘Os 4 Ventos’, em conversa descontraída em plena Praça Conde São Bento, nos característicos bancos vermelhos que demarcam o jardim sob a presença senatorial da estátua do conde.

Para marcar os 15 anos de atividade artística na cidade de Santo Tirso, a companhia de teatro desenhou um “programa de luxo” que se prolonga por todo o ano. E não, nem a pande-

mia alterou os desejos e as iniciativas programadas. Algumas repensadas, outras reajustadas e reagendadas, mas tudo o que fazia parte do programa inicial mantém-se.

Pelos dias que correm, ‘Os 4 Ventos’ tomaram conta das montras do comércio local com uma exposição de cenários e adereços de peças que marcam a história da companhia e dois espetáculos que ao longo dos anos foram apresentando à população. Há histórias e episódios para conhecer num percurso que se faz no coração da cidade, da ‘Casa Reis’, ao centro comercial ‘Carneiro Pacheco’, passando pela ‘Borletti Eletrodomésticos’, ‘Andreia Machado Home Decor’, ‘Belle Époque – Cabeleireiro’ e até o ‘OK Bar’. Uma história que, para Isménia Leite, atual vice-presidente, passou num ápice.

“Em 2005 o Miguel Carvalho teve a ideia e eu fui convidada para pertencer à companhia porque era professora e fazia teatro com os meus alunos na escola”, revela. Não é atriz, mas é a peça que faz a companhia funcionar. Aliás, “sem ela a companhia não sobrevivia” porque “aquilo que ela faz não há ninguém que faça”, reforça Pedro Ribeiro.

Aquilo que começou por ser um grupo somente amador, de pessoas que partilhavam o gosto pelas artes dramáticas, foi evoluindo rapidamente ao longo dos anos. Quatro fundadores, quatro ventos. Da primeira peça, o “Médico à Força” de Molière, pensou-se de imediato na segunda, a “A Morgadinha de Vale d’Amores”, Camilo Castelo Branco, que exigia já um elenco alargado e abriu as portas da companhia a todos os interessados.

“Nesta altura, cada um de nós convidou pessoas que conhecíamos para completar o elenco”, relembra Isménia Leite. “Com o passar dos anos muitos entram, muitos saem e poucos são aqueles que continuam desde o início. Até que em 2007 chegou o Pedro e tudo mudou bastante.”

O CAMINHO DA PROFISSIONALIZAÇÃO

Pedro Ribeiro chegou a Santo Tirso e aos ‘4 Ventos’ pela mão do fundador Miguel Carvalho. “Nunca tinha posto os pés em Santo Tirso”, confessa, o ator portuense que desde então tem liderado a visão criativa da companhia de teatro.

“Quando entrei era uma companhia de teatro amador, depois começamos a evoluir e havia pessoas que estavam a ter formação profissional de teatro, atores que queriam trabalhar connosco, eu era profissional, portanto naturalmente começou a tornar-se semiprofissional até que em 2016 foi criada a associação que permitiu que pudéssemos contratar atores e técnicos, tornando-a numa companhia de

teatro profissional”, explicou detalhadamente.

A sua visão para “Os 4 Ventos” era uma companhia de teatro que conjugasse estes três níveis de artifício: profissionais, semiprofissionais e amadores. Uma companhia que se abrisse à comunidade, que se instalasse nas entranhas da cidade, que programasse e formasse o público tirsense para ver, apreciar e participar no teatro.

“É uma forma de ensinar, estar presente na comunidade e de criar laços dos artistas profissionais com o público. Temos professores, médicos, caixas de supermercado, temos de tudo, o que é ótimo. Que melhor forma de ensinar teatro e dar educação para as artes do que ter as pessoas a participar connosco nas produções?”, questiona.

Uma perspetiva que tem dado frutos.

PENSAR TEATRO PARA A CIDADE

Isménia Leite e Pedro Ribeiro têm olhares distintos sobre o ato de fazer teatro para uma cidade como Santo Tirso. Por um lado, a visão de alguém que conhece a cidade por dentro, lhe conhece as taras e manias, por outro a de alguém externo e que viu uma oportunidade.

“Tenho noção que é difícil fazer coisas em Santo Tirso, que é difícil estar sempre a pedir apoios”, refere a vice-presidente que, no entanto, se surpreende constantemente com a reação



A COMPANHIA TEM QUE ESTAR LIGADA À CIDADE E ÀS PESSOAS, PARA QUE ESTA EDUCAÇÃO PARA A CULTURA SEJA FEITA, NÃO SÓ ATRAVÉS DE UM ESPETÁCULO, MAS TAMBÉM ATRAVÉS DO APOIO DOS COMERCIANTES, LOJISTAS, CARPINTEIROS, COSTUREIRAS, NA CRIAÇÃO DA PRODUÇÃO”.

PEDRO RIBEIRO,
ATOR E ENGENHADOR



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

»»»»
OS FIGURINOS DE O
CEREJAL, UMA DAS
PEÇAS DO REPORTÓRIO DA
COMPANHIA DE TEATRO
OS 4 VENTOS, AGORA EM
EXPOSIÇÃO NOS ESPAÇOS
COMERCIAIS DA CIDADE.
AINDA NA IMAGEM AO
LADO, ISMÉNIA LEITE E
PEDRO RIBEIRO, VICE-
PRESIDENTE E ENGENHADOR DA
COMPANHIA DE TEATRO

da comunidade ao trabalho da companhia que ajudou a fundar.

Falta de uma sala de espetáculos na cidade a que possam chamar casa, é certo, todavia nem isso é um problema, mas uma oportunidade. Ensaiam num espaço cedido pelos bombeiros amarelos e já apresentaram espetáculos em todos os locais possíveis e imagináveis. Casas abandonadas, jardins e até os balneários do FC Tirsense.

Criou-se uma rede de interligações e conexões que junta a companhia de teatro, às instituições públicas como a câmara municipal, corporações de bombeiros, santa casa da misericórdia e o próprio comércio local.

“A companhia tem que estar ligada à cidade e às pessoas, para que esta educação para a cultura seja feita, não só através de um espetáculo, mas também através do apoio dos comerciantes, lojistas, carpinteiros, costureiras, na criação da produção”, aponta Pedro Ribeiro.

Exemplo desta relação simbiótica é a peça “O Fígado dos Tigres” que subiu ao palco da Fábrica de Santo Thyrsos no carnaval de 2019. O texto com cerca de cem anos foi adaptado à realidade tirsense, pleno de referências, símbolos e objetos com que o público se podia relacionar mais intimamente. Os mais de vinte atores e figurantes que se revezavam em múltiplos papéis tornaram o espetáculo numa verdadeira “festa”.

A exposição nas montras é uma



forma de agradecer quem tem apoiado a atividade d'Os 4 Ventos. “São estas coisas que criam burburinho na cidade e que as pessoas ficam a saber da companhia”, completou o diretor artístico.

“NÃO NOS PODEMOS DAR AO LUXO DE ERRAR”

Normalmente, ‘Os 4 Ventos’ produzem uma peça de teatro infantil e uma peça de teatro adulto por ano, mas como explicam Isménia Leite e Pedro Ribeiro, são uma companhia de reportório o que significa que qualquer espetáculo do passado está disponível para ser repostado.

Vivem através dos apoios da câmara municipal, bilheteira dos espetáculos e benfeitores que têm sido “anjos” para a sobrevivência da atividade, uma vez que não são uma companhia financiada pelo Estado através da Direção

»»» FIGURINOS **OS FIGADOS DE TIGRE**, UMA DAS ÚLTIMAS PEÇAS APRESENTADAS PELA COMPANHIA, PELO CARNAVAL DE 2019

PROGRAMAÇÃO ANIVERSÁRIO

16 E 17 DE JULHO **PORTAS ABERTAS**

Ensaios abertos ao público da nova peça do Teatro ‘Os 4 Ventos’
Espaço *Restaurante*
Fábrica de Santo Thyrsos
21h30 às 23h00

24, 25 E 26 DE JULHO **“ANTÓNIO MARINHEIRO”**

Nova produção Teatro ‘Os 4 Ventos’
Espaço *Restaurante*
Fábrica de Santo Thyrsos
21h30

6 DE SETEMBRO **“UM DIA ALFABÉTICO”**

Reposição da peça para público infantil (0-5 anos)
Auditório Paroquial
15h e 16h30

12 DE SETEMBRO **“ROBERTOS”**

Companhia Red Cloud Marionetas
Praça Centro Cívico
16h00

21 OUTUBRO - 21 NOVEMBRO **“OBJETOS COM DRAMA”**

Exposição comemorativa dos 15 anos do Teatro “Os 4 Ventos”
Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso

14 DE NOVEMBRO **“O LEÃO E O COELHO SALTITÃO”**

Nova produção infantil do Teatro ‘Os 4 Ventos’
Biblioteca Municipal
10h30

6 DE DEZEMBRO **“RAPUNZEL”**

Reposição de reportório infantil do Teatro ‘Os 4 Ventos’
Auditório Paroquial
15h00

Geral das Artes. Daí que ir para fora seja complicado. “Quando queremos vender um espetáculo, as pessoas por vezes assustam-se porque as nossas produções não são baratas”, refere Isménia Leite, já que para além de serem peças com muitos elementos, atores e cénicos, querem pagar “decentemente aos profissionais, porque fazem disto vida.”

“Não nos podemos dar ao luxo de errar e ter prejuízo”, remata a vice-presidente da associação.

Contudo, Pedro Ribeiro deixa elogios à forma como as estruturas da cidade têm aderido e reconhecido o trabalho da companhia. “O reconhecimento como uma companhia profissional que mostra trabalhos de qualidade, onde temos bilheteira e as pessoas pagam bilhete para ir ver teatro é recompensador”, afirmou.

Seja no teatro para infância ou outras ações que realizam com os agrupamentos de escolas.

O TEATRO FAZ SENTIDO

Pode pensar-se numa forma artística quase anacrónica, já que não tem um suporte físico que possa ser espalhado e consumido ad eternum. É etéreo e escasso e talvez sejam estas características que o mantêm vital num mundo fervorosamente digital e descartável. É um objeto-experiência que se possui a nível intelectual e emocional, não físico.

Para Pedro Ribeiro, “não há nada que alguma vez vá substituir a transferência emocional que é teres à tua frente alguém a entregar-se emocionalmente.” Numa época de pandemia em que “estamos reclusos da internet e prisioneiros do facebook e do instagram”, onde se passam horas a “ver coisas que nem temos a certeza se nos interessam”, o teatro ganha ainda mais vitalidade.

“Poder ter esta transferência emocional é arrepiante. Não há nada, não há vídeo ou livestream que alguma vá substituir aquilo que é um ser humano dizer a outro que o ama, bem dito”, concluiu. “Os espetáculos ao vivo são fundamentais para a sanidade mental e emocional do ser humano.”



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

AGENDA LAZER

HORÓSCOPO QUINZENAL MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante O Julgamento, que significa *Novo Ciclo de Vida*. **Amor** O seu poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! **Saúde** Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. **Dinheiro** Requer-se mais diplomacia a nível de trabalho para poder obter o que mais deseja. **Números da Sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49. **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante O Dependurado, que significa *Sacrifício*. **Amor** Tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. **Saúde** O seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. **Dinheiro** Pequenos lucros em novos investimentos. **Números da Sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30. **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 2 de Ouros, que significa *Dificuldade, Indolência*. **Amor** Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! **Saúde** A energia positiva irá dar um novo vigor à sua vida. **Dinheiro** Possibilidade de adquirir novos recursos, que lhe trarão novo fôlego. **Números da Sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39. **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 7 de copas, que significa *sonhos premonitórios*. **Amor** dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental. Plante hoje sementes de otimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. **Saúde** O sistema renal está sensível, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. **Dinheiro** As suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um desfalque nas suas poupanças. **Números da Sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47. **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante O diabo, que significa *energias negativas*. **Amor** O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afeto que sente por si. **Saúde** Tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. **Dinheiro**

ro Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49. **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante 2 de espadas, que significa *afeição, falsidade*. **Amor** Irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! **Saúde** Está na altura de fazer uma mudança de visual. **Dinheiro** Não tome por certo aquilo que para já é só promessa. **Números da Sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42. **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante 3 de ouros, que significa *poder*. **Amor** Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use a sua criatividade. **Saúde** O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. **Dinheiro** Deixe de ser inseguro e aplique-se mais no que faz. **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48. **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 4 de copas, que significa *desgosto*. **Amor** As intrigas e as más-línguas podem tentar prejudicar a sua relação, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! **Saúde** Poderá andar com a garganta um pouco irritada. **Dinheiro** Não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. **Números da Sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48. **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante valete de copas, que significa *lealdade, reflexão*. **Amor** Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois

ele gosta muito de si. **Saúde** Cuide da sua saúde espiritual. **Dinheiro** Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. **Números da Sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40. **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece!*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante 10 de paus, que significa *sucessos temporários*. **Amor** Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá os seus problemas resolvido. A confiança é a grande força da vida a dois! **Saúde** Estará com o sistema nervoso um pouco descontrolado. **Dinheiro** Tudo estará dentro da normalidade neste campo. **Números da Sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29. **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

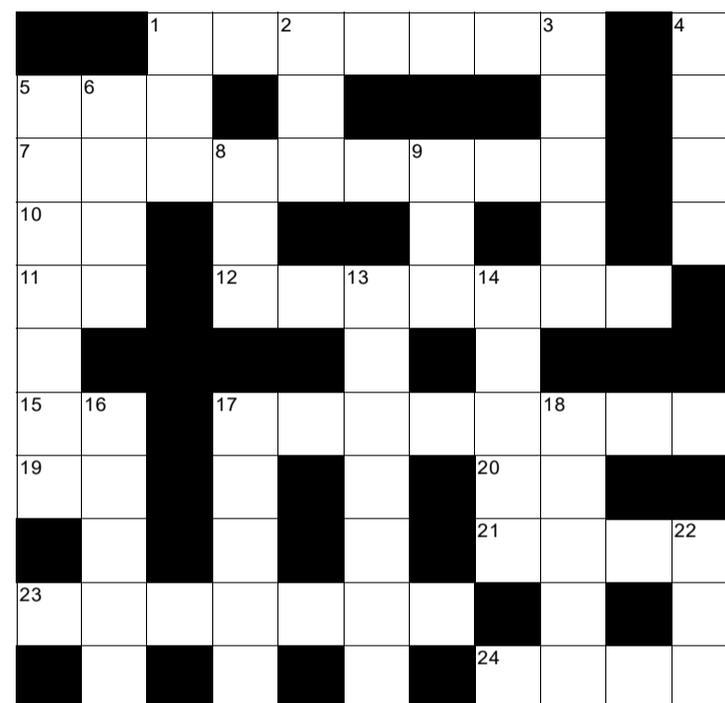
Carta Dominante 7 de ouros, que significa *trabalho*. **Amor** Permita que os outros se aproximem de si e possam fazê-lo feliz. Que o amor seja uma constante na sua vida! **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções. **Dinheiro** Período favorável. **Números da Sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49. **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante Rei de paus, que significa *força, coragem e justiça*. **Amor** Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! **Saúde** Cuide mais do seu corpo. **Dinheiro** Preste mais atenção ao seu saldo bancário, não deixe que este baixe. **Números da Sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33. **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos!*

consultas@mariahelena.pt

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Título de poeta e teólogo madeirense; 5 Elemento de cadeado; 7 Ex-jogador do Aves que foi notícia há dias; 10 Empresa pública; 11 Investigação operacional; 12 Candidato a presidente do CD Aves; 15 Iniciais de uma ordem profissional; 17 Freguesia contemplada com avultado investimento em acessos; 19 Radio portuguesa; 20 Nome de letra; 21 Organização militar de defesa mútua; 23 Jogo de 11 contra 11; 24 Comissão de acesso a documentos administrativos.

VERTICAIS

1 O galo dos franceses; 2 O primeiro numa monarquia; 3 Série de nomes de candidatas; 4 Rios que dão nome a vila e clube; 5 Quem escolhe os corpos gerentes; 6 Um modelo vw chama-se assim; 8 Dantes era só Posto Médico; 9 Futuro de haver; 13 Empresa ligada às obras inacabadas da SAD; 14 De 4 folhas dá sorte; 16 Lendário rei britânico; 17 Candidato a presidente do CD Aves; 18 Habitualmente as listas candidatas são nomeadas por uma; 22 Despida.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VILA DAS AVES

ASSEMBLEIA GERAL

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art.47º (alínea c, n.º2) convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 29 de junho de 2020, pelas 21,00 horas, no pavilhão polivalente da Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2019.
- 2 – Meia hora para tratar de assuntos de interesse da AHBVVA.

A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três Associados efectivos (art. 49. Alínea 1).

Nota: A situação epidemiológica em Portugal originada pela doença COVID-19 obrigou ao adiamento da Assembleia Geral que, como determinam os estatutos teria que ser obrigatoriamente realizada no mês de março para a apresentação, discussão e votação da conta de gerência do ano anterior.

Na impossibilidade de realização da Assembleia referida no parágrafo anterior, que esteve anunciada para o dia 27 de março, o ponto 2. do art.º 18 do Decreto-Lei n.º 24-A/2020, de 29 de maio, criou medidas excecionais e temporárias, que permite a realização das Assembleias Gerais até ao dia 30 de setembro de 2020.

Vila das Aves, 8 de junho de 2020
O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Adalberto Carneiro

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO
- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



Terreno em Negrelos - Santo Tirso
950m² C/ Projeto P/construção
Moradia individual
Cave-141m²
Piso -1 - 157m²

Ligue e falamos do preço!!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

Cinema: "Surdina", novo filme de Rodrigo Areias, é exibido no dia 10 de julho em Guimarães (CCVF)

AGENDA LAZER

A 'Lufada' já se faz sentir em Guimarães

Programa de oferta cultural para os tempos pós-pandemia já se iniciou e até 10 de julho traz música, cinema, artes performativas e visuais.

TEXTO PAULO R SILVA

É um mundo novo ainda à procura de definição, mas em Guimarães a fruição cultural já se faz sentir com uma lufada que traz à cidade-berço uma programação a pensar em tempos excepcionais.

Até 10 de julho, o Centro Cultural Vila Flôr será o centro nevrálgico de uma programação que atravessa um conjunto variado de paisagens, da música ao cinema, sem esquecer as artes plásticas e performativas espalhadas um pouco por todos os espaços da Oficina, em Guima-

rães. A cultura ocupará pátios, jardins e salas de museu, trabalhadas à escala, tendo como prioridade a segurança da sua apresentação e vivência, para que a experiência da relação com os públicos seja integral.

Às sextas-feiras, a 'lufada' de cultura embalará o público para o fim de semana. A programação abriu com um concerto dos B Jazz Choir e com o 'Turno da Noite', uma visita noturna pelos recantos do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG).

Esta sexta, dia 26 de junho, pelas 18 horas, o Terreiro do Palácio Vila Flor acolhe "Madame - conversas privadas em espaço público", um encontro para o qual o convidado é desafiado a colocar uma questão que obedeça aos critérios tradicionais dos temas abordados pelos videntes-oráculos-profetas. Encontro este criado e interpretado por António Alvarenga e Leonor Ba-

rata, com o acompanhamento dramático de João Fiadeiro.

Já às 19h, o pátio do CCVF recebe um concerto a solo de Benjamim (na foto). O cantor e produtor chega a Guimarães depois de anos de muita criação, encontrando-se na antecâmara de lançar um novo disco de originais, "Vias de Extinção", ainda em 2020.

Para o dia 3 de julho, o programa aponta para a presença do duo Minta & The Brook Trout que atuarão nos jardins do Palácio Vila Flor pelas 19 horas.

A fechar o cartaz, dia 10 de julho, a 'Lufada' traz ao pátio do CCVF o piano e a mestria de Pedro Emanuel Pereira pelas 19 horas.

Para o serão fica o cinema. A partir das 21h45, será projetado no jardim do CCVF, "Surdina" novo trabalho de Rodrigo Areias em formato filme-concerto, com música ao vivo da responsabilidade de Tó Trips.

BENJAMIM
APRESENTA-
SE EM
GUIMARÃES
ÀS 19 HORAS
DESTA
SEXTA-FEIRA

DISCOS
Beat belga com alma portuguesa

Jess & James
Move

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A ditadura de Salazar obrigou muitos portugueses a emigrar nos anos 60. Os irmãos Lameirinhas pertencem à estatística desse êxodo nacional. Foram para Charleroi e conseguiram nessa cidade da Bélgica o que tanto sonhavam. Fernando, o mais velho, começou a frequentar uma academia de música e, com o dinheiro que ganhou a trabalhar numa empresa de mármore, comprou uma guitarra. A sua determinação despertou em António a vontade de aprender a tocar baixo. A dupla mudou-se para Bruxelas e, com a sua banda de apoio (The J. J. Band), viria a ter uma notável popularidade mas de curta duração.

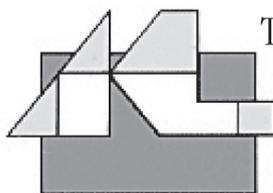
Sob o nome de Jess & James, lançaram três álbuns em apenas dois anos: "Move", "Jess & James" e "Revolution, Evolution, Change". O fascínio por Otis Redding e Wilson Pickett transparece nas suas composições. A preferência não é exclusiva pela soul. Há também a tendência pela música beat nas suas canções. O primeiro LP, de 1968, tem uma sonoridade dinâmica. No lado B, um pouco mais apagado, aparece "Don't Let Me Be Misunderstood", escrito originalmente para Nina Simone e coberto por inúmeros artistas. O grande destaque é a faixa título, "Move", tornado um grande êxito na Europa. Os americanos The Trammps reciclaram o mesmo tema, incluindo-o no disco "This One is for the Party", de 1984.

O clã familiar integrou-se, ainda antes dos anos 70, no projeto The Free Pop Electronic Concept, editando "A New Exciting Experience" em 1969. Trata-se de um registo mais experimental e tem uma procura internacional significativa. Em março de 2004 um exemplar foi vendido acima dos 130 euros. O duo continuou a atravessar fronteiras. Cantou nas ruas de Londres e, em 1975, foi para Amsterdão. A aproximação ao nosso país é quase nula. Nos anos 90 e nas décadas seguintes, Fernando Lameirinhas concluiu alguns trabalhos, nos quais é visível a língua de Camões. Isso já não acontece na sua página da Internet. Está tudo em neerlandês mas mesmo assim ficamos a saber que continua ativo. Surpreendentemente ainda atua com o seu irmão António.



SOB O NOME DE JESS & JAMES, LANÇARAM TRÊS ÁLBUNS: "MOVE", "JESS & JAMES" E "REVOLUTION, EVOLUTION, CHANGE". O FASCÍNIO POR OTIS REDDING E WILSON PICKETT TRANSPARECE NAS SUAS COMPOSIÇÕES.

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR DESPORTO



DIA 26 SEXTA-FEIRA

Céu muito nublado
Vento fraco
Mínima 14°
Máxima 23°



DIA 27 SÁBADO

Aguaceiros fracos.
Vento fraco
Mínima 15°
Máxima 25°



DIA 28 DOMINGO

Céu pouco nublado.
Vento fraco
Mínima 15°
Máxima 27°



Tirsense oficializa subida ao Campeonato de Portugal

Equipa jesuíta junta-se ao AR São Martinho no terceiro escalão do futebol nacional para a época 20/21. Tirsense ocupa vaga de Portalegre.

TEXTO PAULO R. SILVA

O regresso de uma gigante adormecido às competições nacionais. Na época 20/21, o Tirsense vai jogar no Campeo-

nato de Portugal, ocupando a vaga deixada pela desistência de Portalegre.

O prazo para que as associações indicassem os representantes terminou no passado dia 23. Conforme os crité-

TIRSENSE FAZ ESTE SÁBADO UMA "CARAVANA JESUÍTA" PARA MARCAR A SUBIDA DE DIVISÃO

rios, AF Porto, associação com maior número de clubes nos escalões seniores, pôde indicar uma segunda equipa para a subida, a par do Salgueiros.

O Salgueiros liderava a Série 1 da Divisão da Elite da AF Porto, com 57 pontos, enquanto o Tirsense era líder da série 2, com 51 pontos.

"Foi com grande orgulho que recebemos a confirmação da AF Porto de que iremos, na próxima temporada, participar no Campeonato de Portugal. Resta-nos agradecer a todos os que contribuíram para este desfecho, desfecho esse que fez prevalecer o mérito desportivo", reagiu o FC Tirsense através das redes sociais.

Para marcar a ocasião, o Tirsense vai organizar, este sábado, 27 de junho, "A Caravana Jesuíta" que vai percorrer um percurso por várias freguesias do concelho, evitando assim os ajuntamentos. O trajeto tem início às 16 horas no Largo da Feira, em Santo Tirso e meta de chegada ao Estádio Abel Alves de Figueiredo.

J·O·R·G·E

OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO
Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)